

GOVERNO EM EXERCÍCIO**Daniel costura alianças no Entorno do DF**

O governador em exercício, Daniel Vilela, reforçou o compromisso com o Entorno do Distrito Federal durante a entrega de três novas escolas estaduais em Planaltina de Goiás. Com mais de R\$ 9 milhões em investimentos do Tesouro Estadual, as obras incluem duas escolas reconstruídas após funcionarem por anos em estruturas de placa e outra que foi ampliada e reformada. **Política 2**



O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.757 | QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Lula Marques/ABR

Em depoimento na CPI das Bets, Virginia Fonseca nega acusações

Na CPI das Bets, no Senado, a influenciadora digital Virginia Fonseca disse, na condição de testemunha, que fechou contrato de publicidade com um site de apostas on-line com possibilidade de receber mais se os lucros dessa empresa dobrassem: "Em momento algum era sobre perdas dos meus seguidores". **Política 6**



Transparência da prefeitura não indica situação de calamidade

Pelas informações da Prefeitura de Goiânia no Portal da Transparência, os indicadores fiscais mostram que, em 2024, o Paço chegou a anotar déficit primário de R\$ 226,2 milhões. Em apenas um bimestre, no entanto, a gestão obteve queda drástica da dívida líquida, numa redução nominal de 72,66%, de dezembro a fevereiro, saindo de R\$ 910,5 milhões para menos de R\$ 248,9 milhões. **Econômica 4**

Caiado aproveita viagem na briga pela candidatura

Governador marca presença na Brazilian Week e em eventos nos EUA, gesto visto como articulação para 2026. **Política 6**

Goiás supera média nacional em morte de motociclistas

Segundo o Mapa da Violência, o Estado é o oitavo do Brasil em taxa de mortes no trânsito, com 22,4 vítimas fatais a cada 100 mil habitantes. **Cidades 10**

Agiotas são presos por fraudes que chegam a R\$ 2,5 mi

Cidades 10

Cada um por si e ninguém pelo plano de Michel Temer

Xadrez 2

Avanço das bets e a urgência da regulamentação

Impulsionadas por campanhas publicitárias agressivas e parcerias com influenciadores, as bets movimentam cifras bilionárias e expõem riscos crescentes. Para conter danos, regulamentação definitiva é discutida. **Cidades 9**

BC alerta para risco com gastos do governo Lula

O Banco Central elevou o tom ao comentar a política fiscal do governo Lula. Na ata da última reunião do Copom, a autoridade monetária alertou para o aumento do risco fiscal e para a expansão de gastos. **Economia 4**



Dificuldades de Lula no 3º mandato fortalecem presidente do Senado

Em 100 dias de mandato, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), passou 19 em viagens oficiais. Ao todo, o parlamentar participou de três comitivas ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com quem tem estreitado relações. Diante de crises e da pressão por anistia, o poder do amapaense comandante do Congresso só aumenta. **Política 5**

Condições mais vantajosas levam Goiás ao Propag

O Governo de Goiás enviou à Assembleia Legislativa os projetos para aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados e para sair do Regime de Recuperação Fiscal. **Xadrez 2**

Em iniciativa pioneira, Estado propõe lei para IA

Governo quer transformar o Estado de Goiás em referência nacional na área de Inteligência Artificial com nova lei. **Cidades 11**

Divulgação/Fashion Blublues



Moda country deve movimentar mais de R\$ 100 mi na Pecuária

Com abertura nesta semana, a Pecuária de Goiânia mobiliza diversos setores da economia. Região da 44, maior polo de moda atacadista do Centro-Oeste, projeta alta nas vendas de até 30% durante a festa agropecuária. **Negócios 17**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,60 | Dólar: (comercial) R\$ 5,609 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,275 | Boi gordo: (Média) R\$ 308,35 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 587,57 | Bovespa: +1,76%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.

27° C

17° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Com Raunner Vinicius Soares

Cada um por si e ninguém pelo plano de Michel Temer

Nos bastidores, a reação dos presidenciáveis de oposição que pretendem conquistar a Presidência da República é cautelosa sobre a proposta do ex-presidente Michel Temer (MDB), que busca redefinir a direita brasileira. Os nomes até agora ventilados, Ronaldo Caiado, da federação União Progressistas (UP-GO), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Romeu Zema (Novo-MG), vão seguir em busca de viabilidade junto ao eleitorado brasileiro. Permanece como incógnita Tarcísio de Freitas (REP-SP) que, por ora, foca na gestão. Registra-se que o Centrão bate bumbo para dizer que essa ideia de Temer não levanta voo e que ainda é cedo para definir uma única candidatura.

Nessa altura das tensões entre o bolsonarismo, STF e o lulopetismo, os caciques das principais legendas de centro-direita focam em aumentar a capilaridade nacional, seja por meio de federação ou fusões. Essa busca pelo fim da hegemonia entre a direita liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o PT do presidente Lula não se dará agora. Avaliam que isso deve ocorrer após o resultado do julgamento de Bolsonaro no STF. Portanto, qualquer arranjo em busca de um único nome sem a participação de Bolsonaro favorece a reeleição de Lula, mesmo com a alta rejeição de seu governo.

Diante desse quadro, os presidenciáveis preferem seguir em busca da viabilidade de suas candidaturas, ou seja, cada um por si e ninguém pelo plano de Michel Temer. Enquanto isso, o Centrão mantém um olho nos pré-candidatos e outro em Lula. Até meados de 2026, decidem em qual candidatura vão embarcar. Isto sem desgrudar dos passos de Bolsonaro, tendo como estratégia conversar com todo mundo e não abraçar ninguém.



Motta quer sair da polarização

Em sua palestra no encerramento do "Brazilian Week", em Nova York, o presidente da Câmara Federal, Hugo Motta (REP-PB), discorreu sobre o momento político do Brasil. Chamou a atenção dos presentes seu apelo para que os congressistas deixem as pautas que consomem tempo e não colaboram em nada com o País. Criticou a polarização entre bolsonarismo e lulopetismo. "Não podemos viver em uma polarização política radicalizada que faz, muitas vezes, termos um gasto de energia com assuntos que, ao final do dia, não produzem absolutamente nada."

Caiado de volta

O governador Ronaldo Caiado deve retornar a Goiânia nesta quarta-feira (14) após participar do "Brazilian Week", em Nova York. Na agenda, compromissos administrativos e a retomada dos contatos políticos com lideranças nacionais.

Pode isso?

A elite do andar de cima da política brasileira continua a toda velocidade. O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), mexeu os 'paizinhos' para transferir o sobrinho, preso na Casa de Prisão Provisória de Palmas, para uma melhor acomodação em uma sala no Comando-Geral da Polícia Militar.

Gaguim do bem

Dois projetos do deputado federal Carlos Gaguim (UB-TO) foram aprovados na Comissão de Saúde da Câmara: oxigênio medicinal no Brasil e o uso racional da água. "A gestão estratégica do oxigênio é uma medida de prevenção que pode salvar vidas e o País precisa estar preparado para futuras emergências de saúde."

Títulos à direita

A Comissão de Cultura da Câmara de Goiânia aprovou 20 projetos que concedem título de cidadão goianiense a diferentes pessoas na manhã de terça-feira (13). Entre os homenageados estão os deputados federais Ricardo Salles (Novo-SP), Nikolas Ferreira (PL-MG), o ex-deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos (Podemos-TO).

Até Luxemburgo

Até o técnico de futebol Vanderlei Luxemburgo (Podemos) está na lista daqueles que podem receber o título de cidadão goianiense. Para isso, o plenário da Câmara de Goiânia precisa aprovar os projetos de decreto legislativo em votação única.

Bate boca em família – Nesta terça-feira (13), a modorrenta sessão no Plenário da Alego teve um momento de bate boca entre os deputados da 'família União Brasil', Tales Barreto, líder do governo e o deputado por Aparecida, Veter Martins. No final, abraços e água benta.

Divulgação/Economia



Condições mais vantajosas embasam adesão do Governo de Goiás às regras do Propag

O Governo de Goiás enviou à Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) os projetos para aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) e para sair do Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

Para quem não se recorda, o programa foi uma iniciativa do governo Lula para ajudar os Estados que estavam endividados com a União. No entanto, o presidente não permitiu que se acumulasse benefícios de ambos os modelos de pagamentos.

O governo estadual precisava decidir se queria o RRF ou o Propag. Diante da dúvida, Goiás resolveu aderir à segunda opção por possibilitar condições mais vantajosas para reestruturar suas dívidas com a União — com atualização monetária pelo IPCA e juros de 0% ao ano.

Mas não são apenas benefícios. Em contrapartida, Goiás tem que amortizar 20% das dívidas com a União; aplicar, anualmente, 1% do valor da dívida refinanciada em investimentos públicos; e contribuir com mais 1% ao Fundo de Equalização Federativa.

Francisco Sérvelo, secretário de Estado da Economia, afirma que a migração representa uma oportunidade de corrigir distorções contratuais herdadas de exercícios anteriores, especialmente em relação aos encargos da dívida.

O secretário aponta que, além de permitir a continuidade do ajuste fiscal, o Propag fortalece a capacidade de investimento de Goiás. De acordo com a Governador, a medida também está alinhada ao bom desempenho fiscal de Goiás, que obteve nota A em todos os indicadores avaliados pelo Conselho de Supervisão do RRF nos últimos dois anos. (Especial para O Hoje)

Daniel Vilela busca alavancar apoio com a Região do Entorno

Mossoró e Cristiomário são unânimes ao apontar que não existe tratativa de composição na chapa majoritária

Raunner Vinicius Soares

O governador em exercício, Daniel Vilela (MDB), reforçou, nesta terça-feira (13), o compromisso com o Entorno do Distrito Federal em um evento de entrega de três novas escolas estaduais em Planaltina de Goiás. Com mais de R\$ 9 milhões em investimentos do Tesouro Estadual, as obras incluem duas escolas que foram totalmente reconstruídas após funcionarem por anos em estruturas de placa e uma que passou por ampla reforma e ampliação.

A agenda faz parte das ações direcionadas pelo gestor estadual para alavancar o seu apoio com as lideranças locais. As lideranças, no entanto, esperam algo a mais: uma composição na chapa majoritária. Mais precisamente a vaga de vice de Daniel. "O eleitorado é muito forte, muito importante na eleição de governador", diz Cristiomário Medeiros (PP).

Ao O HOJE, o presidente da Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília (Amab), Cristiomário Medeiros, que também é prefeito de Planaltina, disse que não tem nenhum tipo de tratativa de com-

posição na chapa majoritária. "Os prefeitos do Entorno estão unificados em torno da Amab, a qual estou presidente, e, durante a minha posse, falei dessa possibilidade. E hoje, no evento de Planaltina, também cheguei a mencionar, dizendo que só essa região aqui, mais próxima, tem 21% do eleitorado do Estado. Temos mais de 4 milhões de habitantes na rede toda do DF que a Amab representa. Nas duas últimas eleições, o Entorno foi decisivo para garantir que houvesse segundo mandato do governador Caiado", afirma.

"Nós todos estamos vendo como importante essa presença do Entorno na chapa majoritária. Cheguei a mencionar isso para o Daniel hoje no evento, até citei o nome do deputado [federal] Célio Silveira (MDB) como uma das opções, mas temos o prefeito Pábio Mossoró (MDB), Valparaíso, temos o próprio Diego Sorgatto (UB), de Luziânia, o Dr. Lucas, de Águas Lindas... O Entorno tem muitos nomes, a deputada [federal] Lêda Borges (PSDB). Muitos nomes que estão na base do governador Caiado poderiam ser considerados na hora da decisão", explica o presidente.

Ainda completa: "Hoje, o governo do Estado tem o apoio majoritário das lideranças políticas do Entorno", diz Cristiomário.



"Hoje, o Governo do Estado tem o apoio majoritário das lideranças políticas do Entorno", diz Cristiomário

Cristiomário ressalta que a discussão não é a respeito de nomes, mas da presença do Entorno na chapa. "Não há ainda definição de nome e também não tem nada ainda concreto nesse sentido. Estamos aguardando essa indicação do governador Caiado, do vice Daniel... Se vai haver possibilidade para essa região que acreditamos ser tão importante e que agora não deve ser apenas considerada para garantir eleição, mas, também, na hora de compor o governo, na hora de governar", disse.

Ainda completa: "Hoje, o governo do Estado tem o apoio majoritário das lideranças políticas do Entorno, quase que

unânime, poucos são aqueles que estão na oposição ao governador Ronaldo Caiado. E todos estão juntos nessa perspectiva do governador ser o nosso próximo presidente da República e, também, no sentido de fortalecer a candidatura à eleição de Daniel Vilela, do vice-governador. Nesse sentido, somos companheiros, todos nós do Entorno, e estamos aqui para contribuir com esse projeto".

Nada definido

Secretário do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO) e ex-prefeito de Valparaíso de Goiás, Pábio Mossoró (MDB) apontou ao O HOJE que ainda não tem nada garantido. "Eu

acredito que primeiro temos que brigar pelo espaço, manter o grupo [de prefeitos e demais lideranças] unido", afirma.

O ex-gestor municipal declara que a vice do Daniel Vilela tem que ser do Entorno. "Quem vai ser é outra etapa. Muitos prefeitos têm capacidade." Ainda, Mossoró ressalta que o governo tem a melhor relação possível com a região. "O fato dele [Caiado] ter ganhado a eleição por causa do Entorno... Ele tem investido em diversas áreas." O fato político, no entanto, é que os prefeitos têm mantido a unidade para garantir a liderança na escolha, aponta o secretário. (Especial para O Hoje)

Um ano decisivo para o meio ambiente no Brasil e no mundo

Malu Nunes

O ano passado trouxe lições ambientais difíceis de assimilar. A tragédia no Rio Grande do Sul evidenciou a força devastadora das águas, enquanto o país enfrentou incêndios recordes na Amazônia, Cerrado, Pantanal e Caatinga, além de estiagens históricas que comprometeram rios e lagos essenciais para a biodiversidade e a sobrevivência humana. Episódios como esses mostraram a vulnerabilidade do Brasil diante da crise climática em um ano marcado pelo aumento da temperatura global. Pela primeira vez, os termômetros ficaram acima de 1,5°C, em relação ao período pré-industrial, superando o limite estabelecido como crítico pela ciência e previsto no Acordo de Paris.

Infelizmente, as intensas chuvas neste verão de 2025 na região Sudeste só confirmam essa preocupante tendência. Com eventos climáticos extremos impactando populações inteiras, este é um tema que não pode mais ser adiado. Não se trata mais "apenas" de uma pauta ambiental. As consequências das mudanças climáticas têm relação direta com o bem-estar de todos e trazem sequelas a diversas atividades econômicas. Além de comprometer o abastecimento de água, a qualidade do ar e a produção de alimentos, alterações no clima interferem na expansão territorial de vetores de doenças, como mosquitos. Na agricultura, a polinização de diferentes culturas pode ser comprometida pelos efeitos do clima sobre a população de insetos polinizadores, como abelhas, vespas, besouros, borboletas, formigas. Na vinicultura, por exemplo, o caos climático comprometeu a produção global de vinhos, atingindo um dos menores patamares desde a década de 1960.

Ao longo deste ano, a pauta climática precisa ocupar o topo das prioridades, pois não há mais espaço para retrocessos. A realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) no Brasil coloca o país em posição central nas discussões globais e representa um momento único para debater estratégias, fortalecer compromissos internacionais e atrair recursos para projetos que mitiguem os efeitos da crise climática. Conter as consequências dos impactos provocados pela ação humana na natureza exige uma cooperação integrada entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil, em escala global. Entre as conquistas de 2024 a serem destacadas está, por exemplo, a redução do desmatamento. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), na Amazônia, o desmatamento foi reduzido em 30%, enquanto o Cerrado registrou uma queda de 25%, resultados alcançados em decorrência de políticas mais rigorosas e do aumento da fiscalização.

Também foi aprovado o projeto de lei que regulamenta o mercado de carbono no Brasil, considerado um marco para que o país cumpra suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa. Sancionado em dezembro, o instrumento legal representa um passo decisivo na transição

para uma economia de baixo carbono, que também precisa estar aliado a outras medidas efetivas de redução de emissões. Nesse contexto, os manguezais brasileiros ganham destaque, com potencial para gerar R\$ 48 bilhões em créditos de carbono, considerando os valores praticados no mercado voluntário — cifra com potencial de alcançar R\$ 1,067 trilhão em um mercado regulamentado —, de acordo com estudo realizado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e pelo projeto Cazul.

Ao longo desse ano, é preciso dedicar atenção especial ao oceano, responsável por regular o clima do planeta. Sua temperatura, que também tem aumentado, desencadeou no ano passado o maior evento de branqueamento de corais já registrado, com cerca de 77% dos recifes no mundo sofrendo estresse térmico. Em junho próximo, ocorrerá a Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano, na França, e há a expectativa de que os governos, principalmente o brasileiro, assumam o compromisso de aumentar os esforços por um oceano mais saudável. Esse protagonismo do Brasil no campo ambiental, potencializado pela COP30, a ser realizada em novembro, em Belém (PA), terá importância estratégica não apenas para as pautas ambientais brasileiras, mas também para outros países em desenvolvimento. Será em solo brasileiro que daremos continuidade às discussões sobre o financiamento climático, estabelecido no Azerbaijão, com a promessa de US\$ 300 bilhões anuais até 2035 para apoiar os esforços globais na luta contra as mudanças climáticas.

No entanto, como ainda não está definido como esses investimentos serão implementados, caberá às lideranças brasileiras conduzirem a construção de acordos que possam garantir regras claras e ampliar os recursos destinados, uma vez que o valor proposto está aquém da estimativa feita pelo Fórum Econômico Mundial, que calcula custos relacionados às mudanças climáticas em cerca de US\$ 1,73 trilhão anuais. As expectativas para a COP30 são enormes, inclusive aproximando mais as pautas de clima às de proteção da biodiversidade. O evento deve reunir mais de 40 mil pessoas de todo o mundo e, como anfitriões, seu sucesso é uma responsabilidade de todos nós. Esta será a chance de levar a pauta ambiental para onde ela ainda não teve a devida atenção, reforçando a importância de conservar a biodiversidade e os recursos naturais para proteger a vida e os negócios.

Temos a oportunidade de enraizar de vez essa discussão em todas as esferas da sociedade, para que as questões ambientais se tornem um compromisso coletivo real de mudança, com ações concretas que envolvam governantes, sociedade civil organizada e cidadãos.



Malu Nunes é diretora executiva da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Inteligência artificial redefine competências profissionais

Paulo Zahr

Em mais de três décadas à frente da OdontoCompany, testemunhei inúmeras transformações no mercado, mas nenhuma se compara à revolução que estamos vivendo agora com a inteligência artificial. Não é exagero afirmar que a IA está remodelando completamente o panorama profissional global.

Os números não mentem. Segundo dados do LinkedIn, 70% das competências usadas na maioria das funções serão diferentes até 2030 por causa da IA. Não estamos falando de um futuro distante. São menos de cinco anos até essa nova realidade projetada.

A inteligência artificial lidera a lista de "habilidades em alta" do LinkedIn, e com razão. Em praticamente todos os setores, desde a tecnologia até a saúde (incluindo o odontológico), profissionais que dominam ferramentas de IA estão se destacando. Profissionais que antes resistiam à tecnologia, hoje são os primeiros a abraçá-la, percebendo como ela potencializa suas capacidades técnicas.

E não se engane: a IA não está substituindo profissionais, ela está elevando aqueles que sabem utilizá-la estrategicamente. Engenheiros de software, educadores e até mesmo CEOs estão entre os profissionais que mais a incorporaram em seus repertórios.

Embora a IA seja protagonista, outros atributos estão se provando valiosos neste novo cenário,

conforme estudo do LinkedIn. Alguns dos exemplos são a comunicação eficaz, a visão e a liderança estratégica, além da retenção de clientes e a política comercial.

Por tudo isso, o conselho que fica é: invista continuamente em aprendizado. A pesquisa do LinkedIn aponta que um quarto dos profissionais já planeja priorizar o desenvolvimento de novas competências neste ano. Você está entre eles?

As organizações precisam fazer sua parte por meio da implementação de práticas de contratação baseadas em competências. Esta abordagem pode ampliar as fontes de talentos, abrindo portas para profissionais talentosos que talvez não tenham o perfil tradicional, mas possuem as qualificações necessárias para prosperar no trabalho, no futuro.

A revolução da IA não é uma ameaça, mas uma oportunidade sem precedentes para reinventarmos nossas carreiras e organizações. Aqueles que abraçarem estas novas competências prosperarão em meio a elas. O futuro do trabalho não é algo distante. Ele está acontecendo agora. E a pergunta que fica é: você está preparado para fazer parte dele?



Paulo Zahr é fundador da OdontoCompany

CARTA DO LEITOR

Feminicídio

Eu tenho observado nos últimos anos a quantidade de mulheres mortas simplesmente por serem mulheres e me policiado para conter meus sentimentos machistas em relação a minha esposa. Não quero virar estatística. Essas mortes completamente evitáveis se tornam uma lição para mim, que é a de que minha mulher não é minha propriedade. Ficaria muito triste se nos separássemos, mas matá-la por não querer que ninguém mais a tenha, seria um absurdo. Uma pena que esses assassinos não pensam assim.

Fabiano Alencar
Goianira

CONTA PONTO

Se a revista piauí quis agir de má-fé, eu não vou gastar o meu tempo [processando]. Eu acredito na justiça de Deus. Se eu dobrasse o lucro [da empresa], eu receberia 30% a mais. Isso era uma cláusula padrão, na época, com todos os outros meus contratos, não só bets. Em momento algum [falava sobre] perdas dos meus seguidores, nunca teve [dispositivo] sobre isso no contrato”

Virgínia Fonseca, influenciadora digital apresentadora de televisão, durante depoimento como testemunha à CPI das Bets, no Senado Federal, na última terça-feira (13). Virgínia negou que, em seus contratos com empresas de apostas, tenha lucros com base nas perdas de seus seguidores. A influenciadora acusou a matéria da revista piauí, publicada em janeiro, de mentir e disse assegurar que seus contratos “não têm nada de anormal”. “Quando eu posto, sempre deixo muito claro que é um jogo, para se divertir, que [o usuário] pode ganhar e pode perder. Que para menores de 18 anos é proibido, que se possui qualquer tipo de vício o recomendado é não entrar, para jogar com responsabilidade.” (Agência Senado)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

A influenciadora digital Virginia Fonseca chegou ao Senado nesta terça (13) para prestar depoimento à CPI das Bets, que apura a atuação de empresas de apostas no país. Acompanhada do cantor Zé Felipe, ela afirmou que foi à comissão para “esclarecer tudo”. Convocada oficialmente, Virginia compareceu à oitiva com autorização do STF para permanecer em silêncio, caso deseje. A decisão foi concedida pelo ministro Gilmar Mendes, garantindo o direito de não se autoincriminar.



@ohoje

Na manhã desta terça-feira (13), a Polícia Civil de Goiás deflagrou a Operação PIX Agiota, que investiga um esquema milionário de agiotagem disfarçada de transações legais com maquininhas de cartão. A ação resultou em quatro prisões temporárias e no cumprimento de oito mandados de busca e apreensão em Goiânia e Porto Alegre (RS). Curtiu a publicação a leitora.

Dulce Helena (@dulceloirao)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Banco Central do Brasil



Autoridade monetária reforça preocupação com política fiscal expansionista do governo Lula

Banco Central eleva o tom e alerta para risco fiscal com gastos do governo Lula

Lalice Fernandes

O Banco Central elevou o tom ao comentar a política fiscal do governo Lula. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada nesta terça-feira (13), a autoridade monetária alertou para o aumento do risco fiscal e para os efeitos da expansão de gastos sobre a inflação. Segundo o texto, esse cenário pode comprometer a convergência da inflação para a meta e limitar o espaço para novos cortes na Selic, que foi elevada em 0,5 ponto percentual, para 14,75% ao ano. "O Banco Central já vem fazendo um alerta sobre a desconexão entre o objetivo monetário da redução da inflação e, em contraponto, o aumento dos gastos, que vão gerar risco fiscal. Há uma percepção de que a taxa de juros vai continuar alta enquanto o governo continuar ampliando os gastos", avalia o economista Waldemiro Alcântara, professor da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da UFG.

A ata do Copom afirma que a combinação entre inflação ainda resistente e a expansão fiscal amplia a demanda agregada e gera incertezas. O documento destaca o aumento da percepção de risco, tanto sobre o cumprimento das metas fiscais quanto sobre a capacidade de o governo manter um arcabouço crível. Em abril, as expectativas de inflação voltaram a subir. Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, o aumento das despesas pode colocar em risco a estabilidade. "Com essa persistência de gastos elevados, há uma pressão maior pelo lado da demanda. Temos mais transferência de renda e gastos não compatíveis com o orçamento do Brasil. Isso pressiona a inflação. O Banco Central tenta neutralizar esses impactos. Por um lado, ele tenta conter a inflação. Por outro, o governo gasta mais, criando uma tendência de aumento da inflação no presente e no futuro."

O Copom também sinaliza que a continuidade do ciclo de cortes dependerá da evolução dos dados econômicos. A leitura do mercado é de que o tom da ata pode indicar o fim, ainda que temporário, das reduções da taxa Selic. Alcântara, quando questionado se o tom da ata pode sinalizar o fim do ciclo de cortes, responde que "momentaneamente parece que houve um fim". Mas reforça que se a inflação continuar alta, com certeza novos aumentos poderão ocorrer. Ongaratto acrescenta: "Provavelmente teremos um novo ciclo de cortes sucessivos, mas o Banco Central vai prezar pela cautela. Para isso, será necessária a revisão das contas do governo".

Apesar de técnico, o conteúdo da ata foi lido por analistas como um alerta ao governo. Para Alcântara, "por trás do técnico, há um alerta para o risco que o governo está provocando com o aumento dos gastos". Ongaratto, por sua vez, vê neutralidade: "A linguagem é baseada em fundamentos. O BC não é um órgão político. A mensagem é sempre técnica, 'olha a inflação está fora da meta e precisa voltar ao eixo'". Ambos os economistas avaliam que o arcabouço fiscal perdeu parte de sua credibilidade, embora ainda mantenha alguma capacidade de ancoragem. Eles destacam que sempre houve dúvidas sobre o cumprimento das metas pelo governo e apontam a presença de receitas não recorrentes como um fator de incerteza. Para restaurar a confiança, consideram necessária uma reformulação nos gastos públicos.

Os dois economistas também avaliam que há desalinhamento entre a política fiscal e a monetária. "O governo quer gastar mais, mas não mostra de onde vai cortar. Temos uma política monetária contracionista e uma política fiscal expansionista. Isso é um problema", diz Alcântara. Por outro lado, Ongaratto discorda e afirma que não há desalinhamento, e o Banco Central apenas cumpre seu papel ao ajustar os juros conforme o comportamento da inflação. Ambos apontam a necessidade de ajustes como caminho para reduzir tensões. "O governo vai ter que mostrar desejo real de reduzir gastos. O aumento do consumo tem pressionado a inflação. E o BC está tentando contê-la", afirma Alcântara. Ongaratto é direto: "A solução é redução de gastos".

Dante das sinalizações do Banco Central e das avaliações dos economistas, o que se desenha para os próximos meses é um cenário de cautela. A política monetária segue vigilante, diante da percepção de que os estímulos fiscais do governo ainda não foram compensados por medidas de contenção de gastos. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Dívida líquida despenca 72,66% e caixa da prefeitura salta 84,8%

A se dar crédito às informações lançadas oficialmente pela Prefeitura de Goiânia em seu portal da transparência, as contas municipais não parecem indicar uma situação calamitosa. Os indicadores fiscais sofreram alguma deterioração nos últimos dois e principalmente em 2024, quando a prefeitura chegou a anotar um déficit primário de R\$ 226,210 milhões, algo como 2,80% da receita corrente líquida acumulada nos 12 meses de 2024. Para comparação, em 2022, a diferença entre receitas e despesas primárias, excluída a conta dos juros, havia apontado superávit de R\$ 429,256 milhões, correspondentes a 6,34% da receita líquida.

Em apenas um bimestre, no entanto, a gestão obteve queda drástica da dívida líquida municipal, numa redução nominal de 72,66% na comparação entre fevereiro deste ano e dezembro do ano passado, saindo de R\$ 910,588 milhões para menos de R\$ 248,917 milhões. No mesmo intervalo, os recursos disponíveis em caixa saltaram de R\$ 743,685 milhões para R\$ 1,375 bilhão, num incremento de nada menos do que 84,85%.

Mesmo a dívida municipal consolidada total, sem descontar as sobras de caixa, tem registrado quedas em termos reais, ou seja, quando descontada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O saldo daquela dívida atingiu, em fevereiro deste ano, perto de R\$ 1,624 bilhão, saindo de R\$ 1,585 bilhão em fevereiro de 2024 e de R\$ 1,538 bilhão em dezembro de 2022. Em valores nominais, a dívida bruta apresentou variação de 2,43% em 12 meses e uma elevação de 5,58% desde o final de 2022.

Trazida a valores de fevereiro deste ano, no entanto, o saldo daquela dívida anotou baixa de 3,31% na comparação com o mesmo mês do ano passado, caindo ainda 5,71%

desde dezembro de 2022. Na verdade, considerando valores nominais, sem atualização com base no IPCA, a relação entre dívida consolidada e receita corrente líquida, ajustada para a mensuração dos níveis de endividamento do município, também tem registrado queda ao longo do período. Em dezembro de 2022, a dívida correspondia a 22,72% da receita, percentual reduzido para 20,07% em fevereiro do ano passado, restando ainda para 19,61% nos 12 meses terminados em fevereiro deste ano.

De toda forma, os valores considerados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e pelo Senado Federal como referência para aferir os níveis de endividamento dos municípios levam em conta a dívida líquida, depois de descontados os recursos disponíveis em caixa, já descontados restos a pagar processados, depósitos sujeitos a restituição e recursos vinculados a compromissos específicos.

Evolução recente

Neste caso, a dívida líquida havia alcançado R\$ 50,868 milhões em dezembro de 2022, equivalente a 0,75% da receita corrente líquida. Em fevereiro de 2024, a prefeitura havia se tornado credora líquida, já que o caixa passou a superar a dívida em R\$ 5,425 milhões (pouco menos de 0,07% da receita líquida). Mas, já no final do mesmo ano, a dívida havia saltado para R\$ 910,588 milhões. Ainda assim, representava apenas 11,30% da receita corrente líquida, lembrando que o Senado estabeleceu em resolução o limite de 120% para a dívida líquida em relação à receita (ou seja, quase 11 vezes mais alto do que o percentual de fato observado). Em dois meses, até fevereiro deste ano, a dívida líquida desabou 72,66%, para R\$ 248,917 milhões, passando a representar apenas 3,01% das receitas líquidas.

BALANÇO

◆ Tanto a alta da dívida líquida quanto sua queda drástica estiveram relacionadas ao comportamento das disponibilidades de caixa, considerando que a dívida bruta cresceu proporcionalmente menos, quando tomada a valores nominais, e caiu na sequência. No primeiro caso, entre fevereiro e dezembro do ano passado, o caixa disponível encolheu 53,24%, despendendo de R\$ 1,590 bilhão para R\$ 743,684 milhões, numa redução de R\$ 846,867 milhões. Em igual período, o estoque da dívida bruta saiu de R\$ 1,585 bilhão em fevereiro do ano passado para R\$ 1,654 bilhão em dezembro, numa variação de 4,36% (o que correspondeu a um acréscimo nominal de R\$ 69,147 milhões).

◆ Na sequência, o saldo bruto da dívida recuou 1,85% em termos nominais, para R\$ 1,623 bilhão em fevereiro deste ano, numa queda real de 3,78%. As disponibilidades de caixa, ao contrário, dispararam, saltando para quase R\$ 1,375 bilhão, num aumento nominal de 84,85%. Na comparação com dezembro passado, ainda, os recursos em caixa registraram uma injeção adicional de R\$ 631,009 milhões, de certa forma "recuperando" 74,51% das perdas registradas entre fevereiro e dezembro do ano passado.

◆ Para reforçar seus argu-

mentos em favor da prorrogação do estado de calamidade fiscal, a prefeitura alega que só teria conseguido honrar 10% do que deve, somando nessa conta o que parece ser sua dívida flutuante e a dívida consolidada, mas incluindo débitos de empresas de economia mista, pagamentos a fornecedores em atraso, restos a pagar e depósitos destinados a terceiros. Indica ainda um salto de 66,3% na dívida do Tesouro municipal, que teria avançado de R\$ 334,5 milhões para R\$ 556,2 milhões.

◆ Com base nesses cálculos, a prefeitura estaria devendo algo como R\$ 3,647 bilhões, algo como 44,1% da receita corrente líquida. Ainda assim, abaixo do teto definido pelo Senado. Os números apresentados à Assembleia Legislativa diferem daqueles oficialmente divulgados nos relatórios resumidos da execução, que não parecem ratificar um cenário de calamidade. Houve cortes de despesas correntes, excluídos os gastos com pessoal, e um salto de 72,17% no superávit primário na comparação entre o primeiro bimestre deste ano e o mesmo período de 2024 (O Hoje, 09.05.2025). Assim como uma recuperação vigorosa das disponibilidades de caixa em relação aos dados de dezembro passado.

◆ O saldo dos restos a pagar processados e não pro-

cessados, no total, somando valores orçamentários e intra-orçamentários, de fato disparou entre dezembro do ano passado e fevereiro deste ano, mais do que triplicando. Nessa conta, também divulgada no relatório da execução orçamentária, os restos a pagar não honrados subiram de R\$ 80,061 milhões para R\$ 269,067 milhões, numa alta de 236,08%.

◆ Os restos a pagar podem ser classificados como despesas extra-orçamentárias, relativas a gastos empenhados e não executados no mesmo exercício — seja porque correspondem a contratos de duração mais longa, seja por falta de provisão orçamentária. Entram no cálculo da dívida flutuante (de curto prazo), embora não sejam em geral considerados na dívida consolidada.

◆ Parte do ajuste protagonizado pela atual gestão municipal atingiu em cheio as despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, que experimentaram queda de 34,94% entre o primeiro bimestre do ano passado e idêntico período deste ano. O corte de R\$ 78,165 milhões derrubou as despesas nesta área de R\$ 223,686 milhões, perto de 19,2% da receita líquida, para R\$ 145,521 milhões, inferior a 10,7% da receita e muito abaixo do piso de 25%. (Especial para O Hoje)

EXPRESSA

As exportações de óleo de soja produzidos em Goiás apresentaram um crescimento significativo no primeiro quadrimestre de 2025, o que consolida o Estado como um dos principais polos exportadores do produto no Brasil. De janeiro a abril deste ano, Goiás embarcou 67,5 mil toneladas de óleo de soja, com geração de US\$ 71,3 milhões em receita, conforme dados da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa). Em comparação com o total exportado em 2024 — 170,5 mil toneladas e US\$ 159,6 milhões —, o volume representa cerca de 40% das exportações do ano passado. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

Dificuldades de Lula no 3º mandato fortalecem presidente do Senado

Davi Alcolumbre é o aliado mais importante do presidente; senador presta serviços, mas cobra fatura

Francisco Costa

Em 100 dias de mandato, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), passou 19 em viagens oficiais. Ao todo, o parlamentar participou de três comitivas ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com quem tem estreitado relações. Diante de crises, uma ampla oposição e pressão por um projeto de anistia aos golpistas de 8 de janeiro, o poder do amapaense comandante do Congresso só aumenta.

Alcolumbre já indicou dois ministros para Lula. A aliança vai além do União Brasil, com diversos dissidentes acerca do governo federal. Mesmo antes de Alcolumbre se tornar presidente, o petista já buscava o fortalecimento dessa parceria, a fim de influenciar decisões políticas e econômicas.

Com isso, o Senado se torna um porto mais seguro para Lula do que a Câmara, por exemplo. Apesar do presidente da Casa Baixa do Congresso, Hugo Motta (Republicanos-PB), ter cooperado, ele é mais suscetível às pressões dos deputados, além de estar mais alinhado a nomes como o senador Ciro Nogueira (PP), ex-ministro de Bolsonaro (PL) e bolsonarista raiz.

Entre as ações de Alcolumbre, estava a costura, junto a Motta e o Supremo Tribunal Federal (STF), para esfriar o



Mesmo antes de Alcolumbre se tornar presidente do Senado, Lula da Silva já buscava o fortalecimento dessa parceria

projeto de anistia aos golpistas do 8 de janeiro. A matéria discutida, mas ainda não apresentada, deve ser proposta pelo próprio presidente do Senado. A proposta prevê amenizar a dosimetria das penas dos condenados que não sejam organizadores e financiadores do ato.

A proposta original, vale citar, daria perdão total a todos. Inclusive aos que nem foram julgados e que estariam ligados ao ato de alguma forma, como o ex-presidente Jair Bolsonaro, conforme acusação. Mas mesmo que essa chegasse ao Senado, dificilmente Alcolumbre a colocaria em pauta.

CPMI do INSS na gaveta

Outra influência do presidente da Casa Alta do Congresso foi o adiamento do registro da Comissão Parlamen-

tar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar o escândalo que envolve fraudes em descontos de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Antes de viajar à Rússia - com Lula -, Alcolumbre deixou recado aos líderes da oposição, que optaram por adiar o pedido, mesmo com o número de assinaturas precisas.

Claro, as articulações de Alcolumbre têm um preço. O presidente do Senado já indicou ministros, inclusive o substituto de Juscelino Filho (Comunicações), o ex-presidente da Telebrás, Frederico de Siqueira. O parlamentar também teria levado ao Planalto indicações para direção de estatais e impedido escolhas, como a do delegado Ricardo Saadi para comandar o Conselho de Controle de Atividades Financeiras

(Coaf), conforme apurado pelo O Globo. Além disso, o amapaense teria familiares em cargos diversos do governo.

Margem Equatorial

Outro ponto de influência seria uma cobrança do governo pela autorização de pesquisas sobre a exploração de petróleo na Margem Equatorial. A medida contraria a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, mas Lula já indicou ser favorável.

“A primeira coisa que precisamos entender é que governo fraco é parlamento forte. Quando se percebe que o Alcolumbre consegue manter um diálogo com a Presidência e o Congresso de forma pragmática, dá para entender o porquê do Lula investir nele”, avalia o professor e consultor em marketing político Marcos

Marinho.

Segundo Marinho, o Senado é uma Casa importante para manter a governabilidade, pois pode pautar ou obstruir algumas questões favoráveis ou desfavoráveis ao governo. Nesse sentido, negociar com Alcolumbre é manter um “nível de tranquilidade”. “Sendo uma figura que controla uma Casa importante, para um governo fragilizado, com a proximidade da próxima eleição, é vital ter essa boa relação. E Alcolumbre é um bom articulador político.”

Para o professor, Lula fica cada vez mais dependente para evitar desgastes. Manter o Alcolumbre, assim como Motta, é fundamental para chegar ao próximo ano com o mínimo de condição para tentar uma reeleição, avalia Marinho. (Especial para O Hoje)

IMPASSE COM PROFESSORES

Aparecida aciona Justiça para encerrar greve



Reprodução

Servidores da educação municipal cobram pagamento de retroativos

A paralisação dos profissionais da rede municipal de ensino de Aparecida de Goiânia, iniciada em 29 de abril, gerou o primeiro grande teste político da gestão Leandro Vilela (MDB). Convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), a greve foi motivada pelo não pagamento do retroativo do reajuste salarial previsto no novo piso nacional da educação, atualizado para R\$ 4.867,77 em 2025.

Segundo o Sintego, 72 das 93 escolas municipais estão totalmente paralisadas. A principal reivindicação da categoria é que o reajuste de 6,27%, que será aplicado a partir de maio, seja pago com retroatividade desde janeiro. O presidente regional do Sintego, Valdeci Português, argumenta que o valor total do retroativo seria de R\$ 7,3 milhões — montante considerado baixo em comparação à arrecadação mensal do município. A Prefeitura, por sua vez, afirma que cumpre a legislação ao conceder o reajuste de 6,27% e que todos os professores receberão acima do piso com a nova tabela. Em nota oficial divulgada no último domingo (11), o prefeito Leandro Vilela garantiu que “nenhum professor ficará abaixo do piso” e pediu a

retomada das aulas. “Agora, nós precisamos que os professores voltem às salas de aula, voltem a trabalhar e vão receber os nossos alunos”, declarou.

Na tentativa de encerrar o movimento, a Prefeitura acionou a Justiça para pedir a decretação da ilegalidade da greve. A ação tramita na 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO). Segundo o procurador-geral do Município (PGM), Fábio Camargo, a greve não teria base legal, já que o retroativo é devido apenas aos profissionais que ainda

recebem abaixo do piso — no caso, 21 servidores.

Aberto ao diálogo

Apesar da judicialização do conflito, o clima entre o Executivo e o sindicato permanece aberto ao diálogo, segundo a presidente do Sintego, deputada estadual Bia de Lima (PT). Em entrevista ao O HOJE, Bia afirmou que o prefeito tem demonstrado disposição para a construção de uma solução. “Eu entendo que o esforço da administração é justamente para resolver o problema. Acho

que o prefeito tem sentado e discutido de forma muito correta até agora. Está faltando pouco para isso”, afirmou.

Questionada sobre possíveis impactos políticos da greve na relação entre a categoria e a gestão municipal, a deputada estadual foi direta: “Penso que o fato de o prefeito estar aberto ao diálogo, mostrar que está interessado em deixar transparente as contas da prefeitura, tudo isso vai construindo uma nova relação, de seriedade e compromisso efetivo com a educação — e isso é extremamente positivo”.

Sobre a decisão da prefeitura de entrar na Justiça contra o movimento, Bia foi cautelosa. “Acho que é direito de todo mundo buscar os espaços que achar que deva. Mas penso que, mais do que a legalidade ou ilegalidade da greve, o principal é resolver o problema da educação. Pouco importa se está legal ou ilegal. O que está claro é o desejo da categoria de ter seus direitos resguardados.” A Câmara Municipal acompanha o impasse. O presidente da Casa, vereador Gilson Meu Povo (MDB), informou que a Comissão de Educação atua como ponte entre Executivo e sindicato. Representantes da categoria têm lotado as galerias nas últimas sessões.

A expectativa, segundo Bia de Lima, é de que uma solução consensual seja alcançada até sexta-feira (17) para evitar mais prejuízos aos alunos. A greve segue como um dos principais temas da pauta política do município, testa a capacidade de articulação do novo governo e sua relação com o funcionalismo. A reportagem entrou em contato com a prefeitura, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)

Lula Marques/ABr



Virginia disse que nunca recebeu porcentagem sobre prejuízos

Em depoimento na CPI das Bets, Virginia nega acusações

A influenciadora digital e apresentadora Virginia Fonseca compareceu à oitiva da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado Federal que apura possíveis irregularidades das apostas on-line, conhecida como CPI das Bets, na última terça-feira (13). Virginia foi convocada a prestar depoimento na condição de testemunha e recebeu autorização do Supremo Tribunal Federal (STF) para ficar calada em questionamentos que pudessem gerar provas contra a influenciadora.

Arrancou risos quando terminou sua primeira fala ao dizer “bora para cima”. Foi tietada pelo senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), que tirou fotos com a influenciadora durante o depoimento.

“Eu fechei o meu contrato com a Esportes da Sorte e, esse valor que eles me pagaram [para fazer publicidade], se eu dobrasse o lucro deles, eu receberia 30% a mais da empresa. Em momento algum era sobre perdas dos meus seguidores. Nunca teve isso no meu contrato. Mas isso nunca foi atingido, e eu nunca recebi um real a mais do que o meu contrato de publicidade, que eu fiz por 18 meses.”

A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) questionou a influenciadora sobre a participação de familiares em vídeos de divulgação. Virginia disse que o marido, o cantor Zé Felipe, e sua mãe já participaram de gravações e, nesses casos, utilizaram a conta registrada em nome dela. (Thiago Borges, especial para O Hoje)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes



Irritação aérea

O ministro da Defesa, José Múcio, terá de explicar à Câmara dos Deputados as razões pelas quais autorizou a utilização do Airbus A330-200 da FAB, com capacidade para até 250 passageiros, para o transporte da primeira-dama Janja da Silva e uma comitiva do staff da viagem precursora do presidente Lula da Silva a Moscou. Entre portas, sabe-se que Múcio, que não esconde o desejo de cair fora do Governo, também não gostou disso, mas sabe que não pode dizer não à primeira-dama. Na Aeronáutica, o descontentamento com o uso dos aviões oficiais por ela e ministros do STF é motivo de angústia. Há relatos de veteranos pilotos pedindo baixa na carreira para trabalhar na aviação comercial. O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) quando se referiu à FAB como “o Uber de bandidos”, por conta da operação de resgate da ex-primeira-dama do Peru, que seria presa por corrupção e ganhou asilo no Brasil.

Bom dia, Excelência

Vem mais camburão da PF na pista, na rota das investigações sobre os descontos bilionários nos benefícios dos aposentados. A segunda fase seria a rota do dinheiro para gente graúda, padinhos dos presos e afastados do INSS no descontogate. Como a Coluna citou, a turma do INSS já desconfiava da investigação ao descobrir um pendrive no data center da entidade, mas mesmo assim continuou a tunga.

Os vários Dinos

As facetas de Flávio Dino – juiz federal, deputado, líder, governador e ministro de Governo e Judiciário – se confundem quando fala de improviso. É o jeito dele, usar sarcasmo nas suas falas. Mas se complicou ao propor uma chapa eleitoral no Maranhão, indicando até uma vice, numa palestra na sua terra natal. Agora, tem gente de todo lado – desde oposição no Congresso até aliados políticos – lhe cobrando a fala.

BRB e Master

Há guerra silenciosa no mercado por causa do anúncio do BRB de compra do Banco Master. De um lado, André Esteves, do BTG, e um seletivo grupo de banqueiros, que não aceitam a operação. De outro, o governador Ibaneis Rocha, mandatário da instituição como sócio majoritário, que tenta provar que é possível manter (e fortalecer) um banco estatal de capital misto fora das páginas policiais, enquanto antigos estatais quebraram.

‘Chinosul’

A China está numa ofensiva na América do Sul, plano de consolidar o domínio comercial no sul global. Além de construir o maior porto do Peru para atender suas demandas, sua maior embaixada nas Américas é em Suriname – que elegerá um de seus secretários-gerais da OEA. Os chineses também reforçaram laços com os governos do Paraguai e Uruguai. É o ‘Chinosul’ prevalecendo sobre o Mercosul.

Raios-x do crime

O País registrou leve queda nos números de homicídios em 2023, em relação ao ano anterior, segundo o Atlas da Violência no Brasil 2025 (dados de 2024 não foram compilados). O Atlas é produzido pelo IPEA e Fórum Brasileiro de Segurança. Os dados apontaram 45.747 homicídios em 2023, queda de 2,3% comparado a 2022. Entre 2013 e 2023 foram contabilizados 135.407 mortes violentas por causa indeterminada. (Especial para O Hoje)

Caiado usa agenda internacional para se firmar como presidenciável

Governador vai à Brazilian Week e em eventos paralelos nos EUA; bastidores revelam articulações de olho em 2026

Bruno Goulart

(Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG) e Eduardo Leite (PSD-RS) — todos apontados como potenciais presidenciáveis. Para além dos possíveis, pelo menos mais dez governadores marcam presença no Fórum Internacional.

Ensaio para 2026

Se o discurso oficial gira em torno de parcerias comerciais, inovação, ESG, segurança alimentar e transição energética, os bastidores revelam outro foco: posicionamento político. A Brazilian Week oferece a esses governadores não apenas uma vitrine para mostrar o potencial de seus estados a investidores estrangeiros, mas também uma espécie de ensaio internacional da corrida presidencial. Com cobertura de veículos como O Globo, Veja, Valor Econômico, Globo News, CNN e Times Brasil, os eventos funcionam como um balcão de visibilidade global — e nacional.

Caiado, por exemplo, foi destaque no 4º Encontro Empresarial da Datagro, ao defender o protagonismo brasileiro na segurança alimentar global. “Goiás hoje está em terceiro lugar na produção nacional, com 35 milhões de to-



Ronaldo Caiado cumpre agenda nos Estados Unidos, assim como outros nomes cotados para 2026

neladas. Temos clima, tecnologia e capacidade para sermos referência mundial”, afirmou o governador, antes de pontuar que o Brasil, diferentemente dos EUA e Europa, pode colher até três safras por ano. Caiado também participou de encontros com executivos da Google para articular parcerias voltadas ao setor público goiano, além de apresentar um projeto de incentivo ao desenvolvimento de inteligência artificial, já enviado à Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

Embora o tom de Caiado seja técnico, a construção de sua imagem vai além dos números do agronegócio e da inovação. Há um movimento

claro de projeção nacional com base no desempenho estadual. A estratégia se assemelha à dos demais presidenciáveis: usar o prestígio de seus governos como vitrine de gestão eficiente. Ao expor Goiás como um Estado de alta produtividade, segurança jurídica e ambiente favorável a negócios, Caiado tenta se diferenciar no espectro da centro-direita, território também disputado por Tarcísio, Zema e, em menor medida, Leite.

Capital internacional

A escolha de Nova York como palco para esses encontros não é por acaso. A cidade abriga grandes fundos de

vestimento e multinacionais, mas também é o centro simbólico do capital internacional. Ali, cada governador tenta atrair aportes reais, mas também construir uma narrativa de estadista com visão global.

Políticos experientes, como Caiado, sabem que a eleição de 2026 já começou — discretamente, nos corredores dos fóruns e almoços de negócios. A disputa, por ora, se dá por espaço na mídia, por agendas bem articuladas e por networking de alto nível. E, nesse cenário, o governador de Goiás se apresenta como uma peça cada vez mais relevante no xadrez sucessório. (Especial para O Hoje)

Federações redesenham jogo e ameaçam reeleição de Lula

Centrão apostava em federações, que consolidam nova correlação de forças e podem romper de vez com gestão petista

Thiago Borges

O pluripartidarismo brasileiro caminha, cada vez mais, para um afunilamento. Com a cláusula de barreira, que impede partidos de acessar o Fundo Eleitoral e possuir tempo de televisão com base no resultado eleitoral, as siglas enxergam nas fusões e federações uma sobrevida. No caso das siglas expoentes do Centrão, os caciques vislumbram a oportunidade de capitalizar o poder político — o qual eles já dominam. No Congresso Nacional, o Centrão articula as negociações com os demais poderes e, nos últimos tempos, tomou para si o protagonismo político. As emendas parlamentares se tornaram o principal objeto dos deputados e senadores e uma verdadeira demonstração de força do Legislativo. O dinheiro público destinado pelos parlamentares é parcela importante da saúde financeira dos municípios, e alcançou o Congresso a outro patamar de relevância.

As grandes siglas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, que já possuem poder de barganha quando sentam

à mesa com o Executivo, caminham para alavancar essa força. Com as federações e os principais partidos das Casas condensando suas forças entre si, o caminho da política brasileira é um semipresidencialismo forçado, com o poder Executivo cada vez mais cedendo nas disputas com as novas coligações. Os novos rumores em Brasília apontam que o MDB e o Republicanos podem caminhar para uma federação. Os dois partidos somados teriam 89 deputados e 15 senadores — o que daria à aliança a terceira maior bancada da Câmara e a maior do Senado.

Além de MDB e Republicanos, outra aliança, essa já firmada, que irá mexer no tabuleiro político é a federação União Progressista — que une o União Brasil ao Progressistas (PP). A aliança, que reúne a maior bancada da Câmara dos Deputados, com 109 deputados, a maior no Senado Federal, com 14 senadores, e o maior número de governadores (6), prefeitos (1.330) e vereadores (12.443), nasceu como a maior força política do País. O capital político das alianças seria importante e disputado entre os



MDB, Republicanos, União Brasil e PP podem assumir papel primordial na corrida eleitoral de 2026

candidatos ao Palácio do Planalto em 2026. Uma das exigências das federações é que os partidos atuem juntos nos Estados e na disputa nacional por, no mínimo, quatro anos. As credenciais indicam o papel que será protagonizado pelas federações na disputa eleitoral do ano que vem.

Os novos grupos políticos têm projetado o desembarque do projeto de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A federação MDB e Republicanos, caso aconteça, deve afastar os partidos do atual governo. Atualmente, o Republicanos possui o principal cotado para ser o substituto

do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como representante da direita na disputa pelo Palácio do Planalto: o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Personagens importantes da cúpula emedebista — como o presidente nacional, deputado Baleia Rossi, e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes — são próximos de Tarcísio e não iriam se opor a um projeto que coloque o governador como próximo presidente da República. Neste cenário, o apoio do PSD, de Gilberto Kassab, é também visto como o caminho natural, já que o pessedista é próximo de Tarcísio.

A aliança entre União Brasil

e PP já deu sinais de que não deve seguir na base de Lula. Antes mesmo da federação, o senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional do PP, era oposição ferrenha ao atual governo. O grupo União Progressista terá direito ao maior tempo de televisão e à maior parcela do fundo eleitoral, ou seja, todo aparato possível para construir candidaturas competitivas.

Hoje, a esperança do petista é costurar acordos e uma boa relação com as siglas através do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republican-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (UB-AP). (Especial para O Hoje)

**NÃO
SEJA UM
BICHO-
PREGUIÇA.
ELE DEIXA
O TRÂNSITO LENTO
PORQUE TÁ SEMPRE
NO CELULAR.**

**SE VOCÊ DIRIGE COMO
UM ANIMAL SELVAGEM, CUIDADO.
UM DIA O BICHO PEGA.**

Cometer infrações de qualquer espécie gera risco de multas e acidentes. Respeite as leis de trânsito para que as ruas não virem uma selva.

Mantenha distância dos ciclistas

Respeite a sinalização e a faixa de pedestres

Se beber, jamais dirija

Respeite sempre os limites de velocidade

**Seja mais humano.
Dirija com responsabilidade.**

maioamarelo
MOBILIDADE HUMANA, RESPONSABILIDADE HUMANA.

DETAN

GOIÁS
GOVERNO DE
O ESTADO QUE DA CERTO

DESACELERE. / SEU BEM MAIOR É A VIDA.

SELEÇÃO definida

Rafael Ribeiro/CBF

Dentre as 26 atletas convocadas, a novidade é a atacante Marta

Thais Teixeira

Nesta terça-feira (13), o técnico da Seleção Brasileira Feminina, Arthur Elias, realizou a convocação de atletas para os amistosos contra o Japão. Os dois jogos serão mandados no Estado de São Paulo, o primeiro será no dia 30 de maio na Neo Química Arena, já o segundo será no dia 6 de junho no Estádio Municipal Cícero de Souza Marques. Essas partidas fazem parte da preparação da Seleção Canarinho para a Copa América 2025, sediada no Equador no mês de julho.

A venda de ingressos para os amistosos também foram iniciadas nesta terça-feira e os valores variam entre R\$50,00 e R\$100,00. No retrospecto, Brasil e Japão já se enfrentaram 16 vezes, das quais a Seleção Verde e Amarela venceu seis, perdeu sete e três empates.

Em coletiva de imprensa, Arthur Elias destacou a alta qualidade e nível técnico do futebol da Seleção Japonesa. Ele também ressaltou que espera uma grande partida porque ambas as seleções vivem um bom momento.

“O Japão é uma seleção muito qualificada, que já foi campeã do mundo, que hoje vive um grande momento. Tenho certeza que as duas seleções vão brigar muito pela vitória, pelo momento de construção do trabalho das duas seleções, pelo momento de renovação



Os dois amistosos contra o Japão serão disputados no Estado de São Paulo

das duas também”.

“É uma equipe muito coordenada dentro do campo, tanto no aspecto ofensivo quanto defensivo, então é sempre um desafio para nós, a gente conseguir marcar uma seleção que tem uma dinâmica muito grande. Isso é interessante para a gente, especialmente por esses duelos com as jogadoras que

vão trazer essa dificuldade para conseguirmos sair de uma pressão e criar oportunidades de gol, como a seleção vem criando contra todos os adversários”.

Dentre as 26 atletas convocadas por Arthur Elias, a atacante Marta que não entrava em campo desde as Olímpicas. O técnico ressaltou que

Marta vem desempenhando um grande papel na Seleção e que a participação dela é importante para o jogo e para o ambiente.

“Eu estive com a Marta, conversei com ela recentemente, que se colocou à disposição para ajudar a Seleção Brasileira, enquanto estiver atuando em alto nível, como está. A

Marta tem feito uma grande temporada, tem sido muito importante para o seu clube, que é campeão da Liga Americana. A presença dela em algumas convocações é muito importante para as jogadoras mais jovens, para essa renovação que está sendo feita na Seleção. Eu vejo como algo importante a contribuição dela não só dentro do campo, mas para o nosso ambiente nesse momento pré-Copa América”, destacou.

Novo uniforme na estreia do amistoso

A Nike, fornecedora de materiais esportivos da Seleção, juntamente com a CBF divulgaram fotos dos uniformes da nova coleção desenvolvida exclusivamente para a Seleção Feminina. A estreia da nova camisa será no amistoso contra o Japão no dia 30 de maio na Neo Química Arena. (Especial para O Hoje)

NOVA FORMAÇÃO

Vila Nova tem quatro desfalques para enfrentar o Remo

O Vila Nova enfrenta mais um desafio importante fora de casa nesta quarta-feira, contra o Remo, pela Série B do Campeonato Brasileiro. O time goiano, que atualmente ocupa a zona de acesso no G-4, busca retomar a liderança da competição e se manter firme na briga pelo acesso à Série A. No entanto, o técnico Rafael Lacerda terá que ajustar sua equipe devido a desfalques importantes.

Jean Mota e Júnior Todinho são dois dos principais jogadores do elenco, mas ambos não atingiram o nível físico necessário para estarem à disposição. Os dois jogadores não viajaram com a delegação e permaneceram em Goiânia para dar continuidade aos trabalhos de recondicionamento físico.

Além disso, o atacante Bruno Mendes também não estará disponível para o confronto. O jogador, que já vinha sendo uma alternativa ofensiva para Lacerda, ficará de fora até mesmo do banco de reservas. O uruguai Labandeira também é baixa confirmada. O meia, que se recupera de le-

são, segue fora de combate e não será opção para o técnico.

Apesar dessas ausências, o Vila Nova vai a campo com a expectativa de manter o bom momento na competição e tentar voltar à liderança da Série B. A provável escalação do time para o duelo contra o Remo, no Mangueirão, conta com: Halls; Elias, Paganini, Schappo e Formiga; João Vieira, Miticov e Igor Henrique; Gabriel Silva, Poveda e Vítor Paiva.

O Vila ocupa atualmente a 4ª posição e busca somar pontos importantes fora de casa para reassumir a liderança da competição. A série de desfalques não diminui a confiança da equipe, que segue focada em seu objetivo principal: garantir o acesso à elite do futebol brasileiro e, se possível, conquistar o título da Série B.

O duelo contra o Remo será uma excelente oportunidade para o Vila Nova mostrar sua força e seguir na luta pelo topo da tabela, apesar dos desafios enfrentados devido às lesões. (Igor Santiago, especial para O Hoje)

PULOU DO BARCO

Cláudio Tencati não é mais treinador do Atlético-GO

O Atlético Goianiense divulgou, nesta terça-feira (13), um comunicado oficial informando a saída do técnico Cláudio Tencati. O destino do treinador será o Juventude, que demitiu o técnico Fabio Matias após sofrer grande goleada no fim de semana.

Segundo o comunicado, Tencati informou ao presidente Adson Batista seu desejo de deixar o Atlético rumo ao time do Rio Grande do Sul, que atualmente disputa a Série A do Campeonato Brasileiro.

De acordo com apuração do Jornal O Hoje, até a noite de segunda-feira o Atlético ainda não havia recebido nenhum comunicado formal sobre a saída do treinador. Além disso, Tencati esteve no comando do treinamento na reapresentação do clube, nesta terça. A partir de agora, o Dragão inicia a busca por um novo comandante no mercado.

Tencati esteve à frente do Atlético Goianiense por apenas oito jogos, com um retrospecto de duas vitórias, cinco empates e uma derrota. Mesmo com um desempenho considerado razoável, ele deixa o Rubro-Negro na 12ª colocação da tabela de classificação da Série B do Campeonato Brasileiro. Além disso, sob seu comando, o Atlético acabou sendo eliminado ainda na fase semifinal do Campeonato Goiano, para o Anápolis, logo em sua estreia à frente da equipe principal.



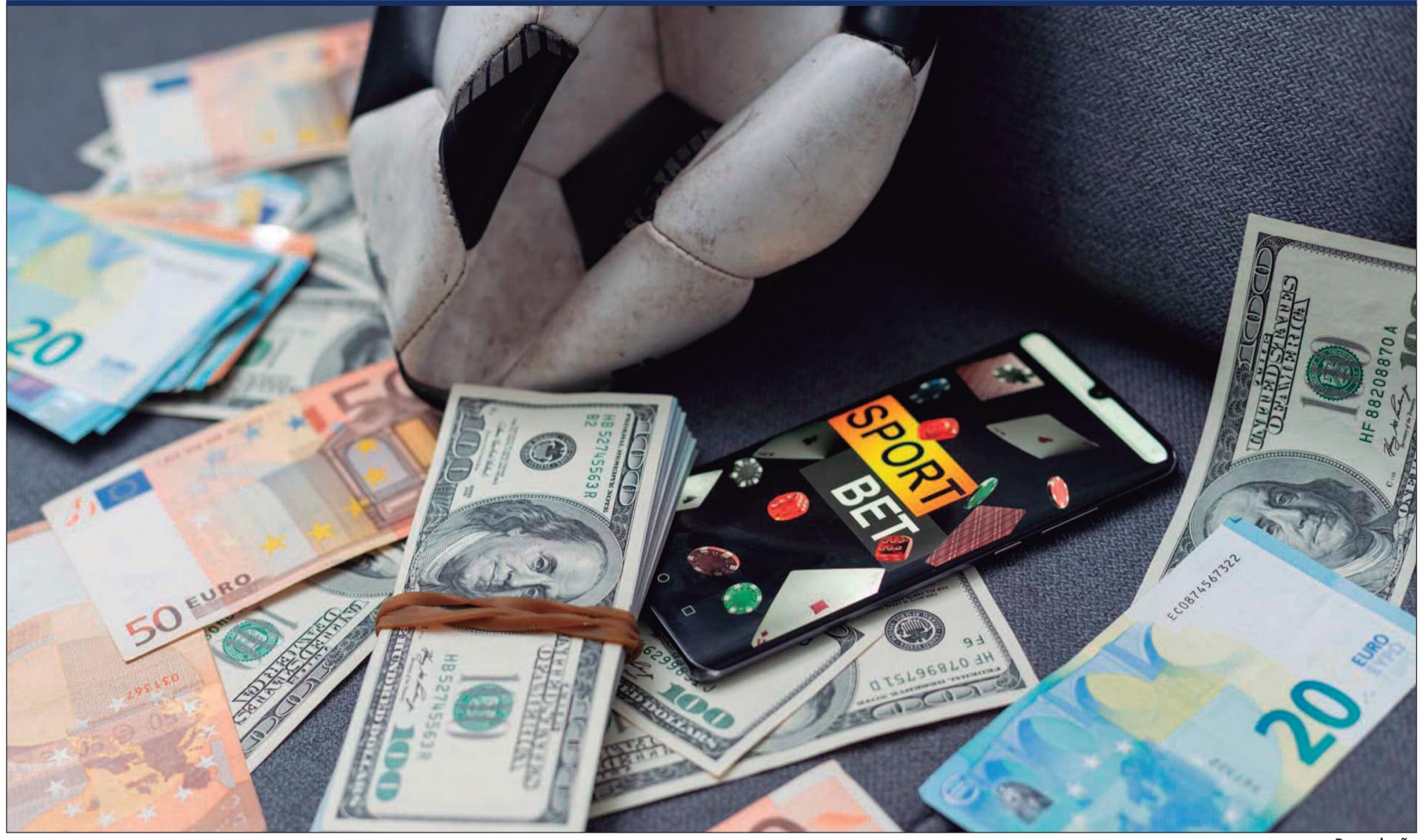
Treinador deixa o Rubro-Negro após apenas oito partidas

Na temporada, o Atlético ainda não encontrou sua estabilidade, tendo sido eliminado na semifinal do Campeonato Goiano para o Anápolis e não conseguindo atingir uma sequência de vitórias no torneio nacional. Com a saída de Tencati, o Rubro-Negro precisará contratar seu terceiro técnico na temporada, já que iniciou o ano sob o comando de Rafael Guanaes.

Comunicado do Atlético-GO
Na manhã desta terça-feira o presidente Adson Batista foi informado por Claudio Tencati da decisão de deixar o comando técnico do Atlético Goianiense para assumir o cargo de treinador do Juventude. O presidente acatou a decisão e já está focado em trazer um novo técnico. O Atlético segue seus trabalhos com a comissão técnica permanente visando o jogo de domingo, contra o Remo. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)

O Atlético Goianiense segue sua preparação para a oitava rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, no próximo domingo (18), quando enfrentará o Remo. A equipe será dirigida interinamente pela comissão técnica permanente do clube, liderada pelo treinador Anderson Gomes.

Na manhã desta terça-feira o presidente Adson Batista foi informado por Claudio Tencati da decisão de deixar o comando técnico do Atlético Goianiense para assumir o cargo de treinador do Juventude. O presidente acatou a decisão e já está focado em trazer um novo técnico. O Atlético segue seus trabalhos com a comissão técnica permanente visando o jogo de domingo, contra o Remo. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)



Influenciadores se tornaram peças-chave na promoção de plataformas de apostas, mas enfrentam críticas e questionamentos sobre responsabilidade social

Reprodução

Avanço das casas de jogos on-line e urgência da regulação no Brasil

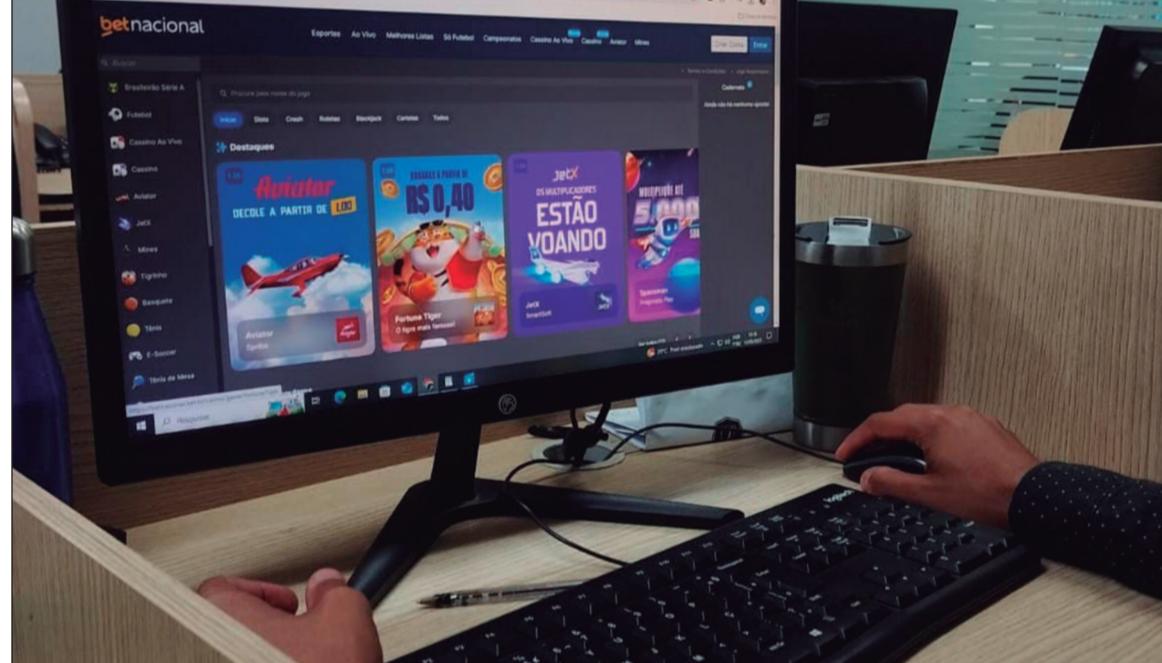
Explosão das bets movimenta bilhões, envolve influenciadores e acende alerta de saúde pública

Anna Salgado

Desde que receberam aval para operar no Brasil em 2018, as casas de apostas esportivas se espalharam como um fenômeno nacional. Impulsionadas por campanhas publicitárias agressivas e parcerias com influenciadores, movimentam cifras bilionárias e expõem riscos crescentes. Para tentar conter danos e estabelecer regras claras, o governo federal e o Congresso Nacional avançam na regulamentação definitiva do setor, que agora enfrenta pressão pública com a CPI das Apostas Esportivas no Senado.

O objetivo da regulação é duplo: arrecadar tributos de um mercado que movimenta, segundo o Banco Central, cerca de R\$ 20 bilhões por mês, e proteger consumidores. Estima-se que 24 milhões de brasileiros apostem com frequência, e ao menos 2,5 milhões apresentem sinais de ludopatia - vício em jogos.

A influenciadora Virginia Fonseca, com mais de 45 milhões de seguidores e uma das principais promotoras da plataforma Esportes da Sorte, prestou depoimento à CPI nesta terça-feira (13). Ela afirmou não se arrepender da publicidade feita. "Eu não ganhei em cima da perda dos apostadores. Não tenho como socorrer os seguidores", declarou ao ser



Popularização das apostas esportivas expõe lacunas na regulação e levanta preocupações sobre os impactos sociais e psicológicos nos apostadores

questionada sobre responsabilidade social.

Virginia representa um grupo crescente de celebridades que lucram com a popularização das apostas, mas agora enfrentam questionamentos éticos e legais. Entre os casos mais polêmicos está o cartão amarelo levado pelo atacante Bruno Henrique, do Flamengo, na derrota para o Santos por 2 a 1 pelo Campeonato Brasileiro no dia 1º de novembro de 2023. Na ocasião, 98% das apostas para cartão amarelo se concentraram no atacante Bruno Hen-

rique, que acabou amarelado. O episódio levantou suspeitas de manipulação e evidenciou falhas na fiscalização do setor. O jogador foi indiciado pela Polícia Federal por supostamente forçar o cartão para beneficiar apostadores.

O psiquiatra Marcelo Medeiros, que atende pacientes em redes públicas e privadas, alerta: "Hoje, o jogo patológico tem a mesma classificação dos transtornos ligados a drogas. É comum ver pessoas que perdem tudo: relacionamentos, empregos e estabilidade emocional".

Ludopatia como desafio

Nos bastidores, o Ministério da Saúde já trata a ludopatia como desafio de saúde pública. A ministra Nísia Trindade comparou o impacto das apostas ao do tabagismo. "É necessário tratar com seriedade. Precisamos limitar a publicidade para proteger os jovens."

O governo promete reforçar o atendimento pelo SUS, mas na prática há gargalos. Em unidades como o Caps AD de Goiânia faltam estrutura e profissionais.

Outro ponto crítico é a ausência de campanhas educativas. "Não adianta oferecer

tratamento sem discutir a propaganda. Muitos influenciadores mostram as apostas como algo glamouroso, sem alertas sobre os riscos", diz o psiquiatra Caio José Ribeiro, do Complexo Estadual de Saúde Mental de Goiás.

No Congresso, o projeto da nova lei das apostas prevê taxação das empresas, filtros de idade e localização, regras de publicidade e punições para fraudes. Especialistas afirmam que o Brasil precisa seguir modelos como o do Reino Unido, onde são exigidas advertências explícitas sobre riscos de vício e restrição de horário para anúncios.

Enquanto isso, a CPI segue ouvindo influenciadores, dirigentes de plataformas e jogadores investigados. A expectativa é que o relatório final recomende ajustes na legislação e revele possíveis ilegalidades, como enriquecimento ilícito e conflito de interesses.

O desafio, no entanto, vai além do jurídico. É também cultural. O Brasil, que por décadas havia abandonado os jogos de azar, agora enfrenta uma epidemia digital. A regulação se mostra urgente não só para controlar o mercado, mas para proteger quem mais sofre: o apostador comum, muitas vezes seduzido por promessas de lucro fácil que raramente se realizam.

Rede pública enfrenta desafios no acolhimento

A popularização das apostas esportivas no Brasil acendeu um alerta na saúde pública: o aumento da procura por tratamento de transtornos mentais ligados ao jogo compulsivo. Apesar de o tema ainda ser recente, a demanda por atendimento psicológico e psiquiátrico cresceu em diversas capitais, pressionando a estrutura da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), especialmente os Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

Com a disseminação das chamadas "bets" no ambiente digital, pessoas de diferentes faixas etárias passaram a manifestar sintomas de depen-

dência. Nos serviços especializados da rede pública, isso se traduz em novos perfis de pacientes, que buscam ajuda após perdas financeiras e emocionais associadas ao hábito de apostar. Os profissionais enfrentam o desafio de diagnosticar o transtorno do jogo e de incluí-lo nos fluxos de cuidado previstos para outras dependências, como álcool e outras drogas.

O Ministério da Saúde incluiu a ludopatia como uma das condições que podem ser atendidas nas unidades do SUS voltadas à saúde mental. No entanto, a estrutura dos Caps

ainda apresenta defasagens para lidar com o fenômeno. Em unidades com foco em substâncias psicoativas, como o Caps AD, nem sempre há protocolo específico para apostas, e o acesso pode ser dificultado pela alta demanda, escassez de pessoal e ausência de especialização sobre o tema.

Outro ponto crítico é a descentralização das informações. Pacientes e familiares relatam dificuldades para localizar unidades de referência, agendar atendimentos ou receber orientações sobre o fluxo adequado. Em algumas cidades, os canais oficiais de contato das unidades

estão desatualizados ou inoperantes. A falta de campanhas públicas específicas sobre o tema também contribui para o desconhecimento da população sobre o que fazer em casos de compulsão por apostas.

Na rede estadual, os serviços especializados em saúde mental recebem parte da demanda, mas a capacidade de resposta ainda é limitada. O acompanhamento exige abordagem contínua, com psicoterapia, suporte social e, em certos casos, medicação. A alta rotatividade de profissionais e a ausência de treinamento específico para lidar com esse

novo tipo de adição dificultam a consolidação de uma política de acolhimento efetiva.

Especialistas em políticas públicas de saúde destacam a urgência de ações integradas. Aposta-se na ampliação da cobertura dos Caps, na formação de profissionais e no fortalecimento da atenção básica como pontos estratégicos para conter o avanço do vício. Contudo, sem recursos suficientes e planejamento de longo prazo, o sistema pode não acompanhar a demanda crescente gerada por uma indústria em plena expansão. (Especial para O Hoje)

Divulgação/DICT



Maoria dos mortos no trânsito da Capital tem entre 20 e 39 anos e pertence ao sexo masculino

Mortes de motociclistas disparam em Goiás e superam média nacional

Renata Ferraz

Sabemos, através do noticiário e dos jornais locais, que os acidentes de trânsito têm se tornado uma realidade cada vez mais presente e trágica no cotidiano de Goiás. A cada novo dia, notícias de colisões fatais, atropelamentos e tragédias envolvendo motociclistas tomam conta dos portais de notícias e das redes sociais.

Um levantamento inédito divulgado neste mês de maio, dentro da campanha de conscientização "Maio Amarelo", traz dados preocupantes sobre a violência no trânsito em Goiás. Pela primeira vez, o Mapa da Violência passou a incluir mortes no trânsito no cálculo geral da violência letal no País.

E os números colocam Goiás em uma posição alarmante: o Estado é o 8º do Brasil em taxa de mortes no trânsito, com 22,4 vítimas fatais a cada 100 mil habitantes, índice superior à taxa de homicídios, que é de 21,4.

A média nacional de mortes no trânsito é de 16,2 por 100 mil habitantes. Isso significa que Goiás ultrapassa a média do País de forma significativa, com destaque para a Região Metropolitana de Goiânia, que apresenta a maior taxa: 24,8 mortes por 100 mil habitantes.

Evolução do número de mortes

Os dados se tornam ainda mais graves quando se observa a evolução do número de motociclistas mortos. Em 2013, foram registradas 528 mortes de motociclistas no estado. Em 2018, esse número subiu para 580. Em 2023, saltou para 625 mortes, um aumento de quase 100 mortes desde 2013. A taxa de mortalidade de motociclistas em Goiás entre 2013 e 2023 foi de 8,5 mortos por 100 mil habitantes, bem acima da média nacional, de 6,3.

O perfil das vítimas também foi traçado. Em Goiânia, segundo informe epidemiológico divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde em 2023, 86,7% das mortes no trânsito foram de homens, principalmente jovens entre 20 e 29 anos (37,2%), com escolaridade entre 8 e 11 anos (44,2%) e de cor parda (65,5%).

Mais da metade (58,8%) eram solteiros. A chance de um motociclista do sexo masculino morrer em um acidente é sete vezes maior do que entre mulheres, um dado que também reflete a realidade nacional.

Os últimos dados divulgados pelo Painel Vida no Trânsito, da Prefeitura de Goiânia, confirmam a tendência de alta nos acidentes fatais. Em 2024, foram registradas 205 mortes no perímetro urbano da capital. Desses, 174 vítimas eram homens (84,9%) e 31 eram mulheres (15,1%). Os motociclistas representam a maioria dos óbitos: 128 vítimas fatais. Os pedestres somam 47 mortes.

Quase metade faleceu no local

Outro dado alarmante é que quase metade das vítimas (48,8%) morreu no local do acidente, sem ao menos ter a chance de receber atendimento médico. A faixa etária mais atingida segue sendo a de 20 a 39 anos, com 87 mortes. O estado civil predominante entre as vítimas é o de solteiro ou não informado: 107 mortes.

As vias com maior ocorrência de mortes no trânsito em Goiânia são a BR-153, a Avenida Perimetral Norte e a GO-070, todas com grande fluxo e histórico de imprudência.

Dante de tantos números, a reflexão é inevitável: por que o trânsito goiano continua tão letal? O que falta para que a conscientização vire uma prática cotidiana? Mais fiscalização? Mais educação? Campanhas? O "Maio Amarelo" surge, mais uma vez, como uma tentativa de frear a tragédia anunciada.

Enquanto não houver mudanças reais de comportamento e políticas públicas efetivas, o trânsito continuará a causar mais mortes do que muitas formas de violência. (Especial para O Hoje)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

CNJ realiza debate sobre novos paradigmas de atenção ao usuário de drogas

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realizou o primeiro Encontro sobre Saúde Mental, Atenção a Pessoas que Usam Drogas e Acesso à Rede de Serviços. O encontro foi direcionado a profissionais dos serviços de Atendimento à Pessoa Custodiada (Apec), que apoiam a atuação do Judiciário no encaminhamento de pessoas que chegam ao sistema penal. O objetivo foi promover a capacitação de equipes e fomentar a implementação de metas previstas no plano Pena Justa relativas à porta de entrada do sistema prisional. O curso foi elaborado a partir de normativas, diretrizes e orientações técnicas do CNJ sobre o atendimento a pessoas que passam por audiência de custódia. Trouxe ainda um panorama sobre juízo de garantias, alternativas penais, saúde mental, política sobre drogas e como os temas se inserem no plano Pena Justa. "É fundamental que o Judiciário reconheça as vulnerabilidades sociais, promovendo a dignidade humana desde o primeiro contato

com o sistema de justiça criminal. Essa capacitação é fundamental para qualificar o atendimento de pessoas que chegam na custódia e precisam de encaminhamento, dialogando com uma série de metas do plano Pena Justa para racionalizar a porta de entrada das prisões", explica o coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF/CNJ), Luís Landfredi. Também ganhou destaque no conteúdo programático da formação a importância do envolvimento nos comitês estaduais de políticas penais para garantir a implementação efetiva das metas do Pena Justa, especialmente no que se refere à redução do encarceramento. A qualificação da audiência de custódia, o fortalecimento das Apecs como serviços penais voltados à proteção social e às alternativas penais, a redução do fluxo de entrada no sistema prisional por crimes relacionados à Lei de Drogas.

Cerco à improbidade

A Comissão de Segurança Pública (CSP) do Senado aprovou projeto que prevê desconto no salário de agentes públicos para resarcimento de dinheiro desviado (PL 4.641/2020). Ele também amplia as possibilidades de bloqueio de bens nos casos de

improbidade. O projeto altera a Lei de Improbidade Administrativa (LIA), de 1992, para permitir um desconto mensal de até 30% da remuneração de agentes públicos acusados de improbidade, quando não forem encontrados bens suficientes para cobrir o desvio.



OAB promove encontro para reforçar combate às violações de direitos humanos

Presidentes e vice-presidentes das comissões de Direitos Humanos das 27 seccionais da OAB reuniram-se na última (12) para reforçar o compromisso institucional da Ordem com uma atuação articulada e nacional em defesa dos direitos fundamentais. Durante a reunião, foram debatidas estratégias de atuação conjunta para o enfrentamento das violações de direitos humanos, como violência institucional, discriminação racial, violações de prerrogativas de defensoras e defensores de direitos humanos e acesso à Justiça para populações vulnerabilizadas.

Informações nas fronteiras

O Projeto de Lei 4566/24 altera a Lei de Acesso à Informação com o objetivo de facilitar o compartilhamento de informações entre órgãos públicos encarregados de prevenir, investigar e combater crimes transnacionais praticados na faixa de fronteira. Em trâmite na Câmara dos Deputados,

uma das alterações estabelece que órgãos civis e militares com acesso a informações sobre o trânsito internacional de bens e pessoas na faixa de fronteira devem facilitar o compartilhamento desses dados com outras autoridades responsáveis por infrações penais de caráter transnacional.

STJ: Isenção de IPI para pessoas com deficiência não exige restrições na CNH

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que a Lei 8.989/1995 não exige o registro de restrições na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para que a pessoa com deficiência tenha direito à isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra de carro. Para o colegiado, a interpretação da norma deve priorizar sua finalidade social de promover a inclusão desse grupo de pessoas. O relator do recurso, ministro Afrânio Vilela, lembrou que o artigo 1º, inciso IV, da Lei 8.989/1995 garante a isenção do IPI na

compra de veículos por pessoas com deficiência – física, visual, auditiva ou mental, severa ou profunda –, bem como por pessoas com transtorno do espectro autista. Segundo o ministro, a norma é clara ao delimitar de forma objetiva quem tem direito ao benefício, sem exigir que a CNH contenha restrições ou que o veículo adquirido seja adaptado. Afrânio Vilela ressaltou que a atuação da administração tributária deve se pautar pelo princípio da legalidade, o que impede a imposição de exigências não previstas expressamente em lei.

RÁPIDAS

• Fim da escala 6x1 - Em tramitação na Câmara de Goiânia, o projeto de lei (PL 250/2025) estabelece o fim da escala de trabalho 6x1 nas terceirizações; nas contratações de obras e de serviços; e nas celebrações de parcerias realizadas pela administração municipal. De autoria do vereador Professor Edward (PT), a proposta também proíbe a adoção de jornadas de trabalho na escala 6x1 na execução e na vigência de contratações de obras e de serviços que recebam recursos públicos. (Especial para O Hoje)

Agiotas são presos por fraudes que chegam a R\$ 2,5 mi mensais

A Polícia Civil de Goiás realizou, na manhã desta terça-feira (13), a Operação PIX Agiota, que apura um esquema milionário de agiotagem disfarçada de transações comerciais com maquininhas de cartão. A ação, coordenada pela Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Ordem Tributária (DOT), resultou em quatro prisões temporárias e no cum-

primento de oito mandados de busca e apreensão em Goiânia e Porto Alegre (RS).

Segundo as investigações, que duraram cerca de um ano, o grupo comprava maquininhas e as entregava a operadores que ofereciam empréstimos no crédito com juros abusivos, prática ilegal caracterizada como crime contra a economia popular. Para tentar dar

aparência de legalidade às operações, os envolvidos utilizavam empresas de fachada, abertas em nome de laranjas e com endereços falsos. As falsas empresas tinham vida útil curta e eram criadas apenas para movimentar grandes volumes de dinheiro. Em média, cada uma delas chegava a girar até R\$ 2,5 milhões por mês. (Renata Ferraz, especial para O Hoje)

Goiás sai na frente e propõe lei pioneira para IA no Brasil

Com consulta pública, participação social e foco em inovação sustentável, governo goiano quer transformar o Estado em referência nacional na área de IA

Micael Silva

Goiás está prestes a se tornar o primeiro Estado brasileiro a contar com uma legislação específica voltada ao desenvolvimento e à regulamentação da inteligência artificial (IA). A proposta, enviada pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil) à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), antecipa o debate do marco legal federal previsto para a próxima semana e propõe a criação da Política Estadual de Fomento à Inovação em Inteligência Artificial.

O projeto foi construído ao longo de mais de um ano, com apoio técnico do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS-Rio), da Associação Brasileira de Internet (Abranet) e de outras instituições. O processo envolveu consultas públicas, hackathons legislativos e eventos realizados em edições da Campus Party, além de contribuições de universidades, startups e especialistas renomados, como o professor e pesquisador Ronaldo Lemos, um dos autores do Marco Civil da Internet.

Entre os diferenciais da proposta goiana está o incentivo explícito ao uso de modelos abertos (open source), a integração da IA ao sistema educacional público, a criação de um sandbox regulatório para testes com agentes autônomos e o estímulo à instala-



Divulgação

O projeto foi construído ao longo de mais de um ano, com apoio técnico do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS-Rio)

ção de datacenters movidos a energia renovável, como o biometano. Diferente do texto em tramitação no Congresso Nacional, que foca apenas em riscos, a proposta estadual traz mecanismos de fomento, formação profissional e inovação aplicada.

A política prevê ainda a criação do Centro Estadual de Computação Aberta e Inteligência Artificial, voltado à pesquisa e à cooperação entre academia, setor público e empresas. O Prêmio Goiás Aberto reconhecerá projetos de IA com viés ético e colaborativo, e a aplicação das ações será coordenada pelo Núcleo de Ética e Inovação em Inteligência Artificial, com governança participativa.

Hub nacional de tecnologia e inovação

A iniciativa é mais um passo no esforço de Goiás para consolidar-se como um hub nacional de tecnologia e inovação.

De 2019 a 2024, o Estado investiu cerca de R\$ 689,7 milhões em ciência, tecnologia e inovação, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeg).

Entre os marcos desses investimentos está a criação do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia), em 2019, vinculado à Universidade Federal de Goiás (UFG). Reconhecido como referência em IA na América Latina, o Ceia abriga o primeiro Centro de Competências em Tecnologias Imersivas (AKCIT) do País e já captou mais de R\$ 300 milhões em investimentos, com desenvolvimento de soluções para governos, empresas privadas e organismos internacionais.

Outro exemplo é o Hub Goiás, inaugurado em 2023. Trata-se do primeiro centro público de excelência em empreendedorismo inovador do

Centro-Oeste, que já apoiou a criação e aceleração de 160 startups, sendo um dos principais distritos de inovação do Brasil.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, o governador Ronaldo Caiado destacou o impacto estratégico da proposta: "O futuro da economia global está fortemente ancorado no aperfeiçoamento da IA. Por isso, Goiás dá um passo decisivo rumo ao futuro". A lei também prevê apoio técnico, financeiro e fiscal para universidades, centros de pesquisa e iniciativas privadas que queiram investir no setor.

Com essa medida, Goiás se antecipa ao marco regulatório federal e se consolida como protagonista no debate sobre o uso ético e sustentável da inteligência artificial, apostando na educação, na inovação e na inclusão como pilares para o desenvolvimento tecnológico do Estado. (Especial para O Hoje)

AGRICULTURA

Agrodefesa monitora mosca-branca no feijão



Divulgação

Fiscais da Agrodefesa estão em campo para monitorar a presença da mosca-branca e de viroses em lavouras de feijão em 12 municípios de Goiás. A ação atende a uma das condicionantes impostas após a suspensão temporária do vazio sanitário da cultura em parte do Estado. A medida segue obrigatória apenas em Jataí, Minais e Rio Verde.

A iniciativa é realizada em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Embrapa Arroz e Feijão e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O objetivo é reunir dados técnicos que sirvam de base para avaliar se a suspensão continuará válida nos demais municípios.

A mosca-branca (*Bemisia tabaci*) é uma das principais ameaças à cultura do feijão. Além de danificar folhas e reduzir a capacidade fotossintética da planta, o inseto transmite viroses como o mosaico dourado e pode inviabilizar colheitas inteiras. Segundo a Agrodefesa, mesmo com a suspensão do vazio sanitário, os produtores devem manter as

medidas fitossanitárias. "A pressão da praga exige vigilância constante", alerta Leonardo Macedo, gerente de Sanidade Vegetal da entidade.

O monitoramento segue protocolo técnico da Embrapa, com coletas realizadas aos 20 e 45 dias após o plantio. Amostras de folhas com sintomas suspeitos são encaminhadas

ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) do Mapa, onde passam por análise detalhada. Os dados coletados farão parte de um relatório técnico que embasará futuras decisões sobre a manutenção ou não da suspensão.

Avaliação dos danos

Segundo Mário Sérgio de

Oliveira, também da Agrodefesa, o levantamento avalia não só a presença da praga, mas os danos provocados nas plantações. "A substância excretada pela mosca favorece a proliferação de fungos, reduz a fotosíntese e interfere diretamente no ciclo da planta", explica.

Criado há uma década como estratégia para conter

doenças, o vazio sanitário do feijão foi mantido em 57 municípios entre 20 de setembro e 20 de outubro de 2024. Nos demais, o Ministério da Agricultura autorizou a suspensão por dois anos, sob a condição de que a Agrodefesa acompanhasse de perto os impactos da medida. (Micael Silva, especial para O Hoje)

Ícone da esquerda na América do Sul, Pepe Mujica morre aos 89 anos

Líder político enfrentava um câncer no esôfago desde 2024

Thiago Borges

Ex-presidente do Uruguai e ícone da esquerda sul-americana, José "Pepe" Mujica faleceu na última terça-feira (13) aos 89 anos. O líder político enfrentava um câncer no esôfago desde 2024 e já estava sob cuidados paliativos.

A informação foi confirmada por Yamandú Orsi, atual presidente do Uruguai e um dos herdeiros políticos de Mujica. "É com profundo pesar que anunciamos o falecimento do nosso colega Pepe Mujica. Presidente, ativista, referência e líder. Sentiremos muita falta de você, querido velho. Obrigado por tudo o que você nos deu e pelo seu profundo amor pelo seu povo", escreveu Orsi nas redes sociais.

Nascido em Montevideu no dia 20 de maio de 1935, José Alberto Mujica Cordano se tornou um dos principais políticos da América do Sul. Nos anos 1960, o ex-presidente fez parte da guerrilha Movimento de Libertação Nacional - Tupamaros (MLN-T), notável por assaltar bancos e distribuir o dinheiro



Nos anos 1960, o ex-presidente fez parte da guerrilha Movimento de Libertação Nacional - Tupamaros (MLN-T)

e comida para os mais pobres.

Mujica foi preso de forma definitiva em 1972, após fugir duas vezes da prisão. O ex-presidente foi solto em 1985 e contribuiu para a fundação do Movimento de Participação Popular (MPP), principal partido de esquerda do país.

Na política, foi eleito deputado em 1994. Em 2000, conseguiu uma cadeira no Senado e, cinco anos depois, após seu aliado político Tabaré Vázquez (1940-2020) ser eleito presidente do Uruguai, chefiou o ministério da Agricultura.

Em 2010, sucedeu Vázquez

e chegou à Presidência. Cumpriu seu mandato de cinco anos e, em 2015, retornou ao Senado, permanecendo até 2020 — quando renunciou e se afastou da vida pública, em meio à pandemia do Covid-19, por motivos de saúde. (Especial para O Hoje)

GAZA

OMS alerta para impacto permanente da fome

As taxas de desnutrição estão aumentando em Gaza, os tratamentos de emergência para combatê-la estão se esgotando e a fome pode ter um impacto duradouro em "uma geração inteira", disse uma autoridade da Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta terça-feira (13).

Israel bloqueou os suprimentos para o enclave desde o início de março, quando retomou sua devastadora campanha militar contra o Hamas, e um monitor global da fome alertou na segunda-feira (12) que meio milhão de pessoas enfrentam a fome.

O representante da OMS para o Território Palestino Ocupado, Rik Peepertorn, disse ter visto crianças que pareciam anos mais jovens do que sua idade real e visitou um hospital no norte de Gaza, onde mais de

20% das crianças examinadas sofriam de desnutrição aguda.

"O que vemos é uma tendência crescente de desnutrição aguda generalizada", declarou Peepertorn em uma coletiva de imprensa virtual, a partir de Deir al-Balah, na região central do enclave.

O chefe da agência de refugiados palestinos da ONU, Philippe Lazzarini, afirmou hoje à BBC que acha que Israel está negando alimentos e ajuda a civis como arma de guerra.

Israel tem culpado repetidamente o Hamas de causar fome ao roubar a ajuda destinada aos civis. O Hamas nega a alegação. Israel está pressionando seu próprio plano apoiado pelos EUA para levar ajuda a Gaza, que, segundo ele, eliminará o Hamas e distribuirá ajuda diretamente do que chama de locais de distribuição neutros.

Nesta segunda-feira, a OMS criticou esse plano, em um comunicado, considerando-o "extremamente inadequado" para atender às necessidades imediatas da população.

Devido ao bloqueio, a OMS só tem estoques suficientes para tratar 500 crianças com desnutrição aguda, o que é apenas uma fração do que é necessário, disse Peepertorn.

Cinquenta e cinco crianças já morreram de desnutrição aguda, segundo ele, citando dados do Ministério da Saúde de Gaza. Peepertorn afirmou ter visto muitas crianças em hospitais com doenças como gastroenterite e pneumonia que, devido à redução da imunidade ligada à fome, podem ser fatais.

"Normalmente, não se morre de fome. Você morre das doenças associadas a isso", disse ele.



Cinquenta e cinco crianças já morreram de desnutrição aguda

EUA

ONU critica deportação ilegal e alerta para violação de direitos

As Nações Unidas têm informações de que mais de 100 venezuelanos deportados dos Estados Unidos estão sendo mantidos em um centro de alta segurança em El Salvador, onde enfrentam possíveis violações de direitos humanos, disse o chefe de direitos humanos da ONU, Volker Turk, em comunicado nesta terça-feira (13).

O destino e o paradeiro de pelo menos outros 245 venezuelanos e cerca de 30 salvadorenhos enviados a El Salvador durante a campanha de deportação do presidente dos EUA, Donald Trump, ainda não estão claros, acrescentou o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH).

Os governos dos Estados Unidos e de El Salvador não responderam imediatamente a pedidos de comentário.

Trump invocou a Lei de Inimigos Estrangeiros de 1798 para deportar rapidamente supostos membros de gangues criminosas, incluindo o Tren de Aragua da Venezuela, que seu governo rotula como grupo terrorista.

Pelo menos 142 mil pessoas foram deportadas dos EUA entre 20 de janeiro e 29 de abril,

de acordo com ACNUDH, citando dados oficiais dos EUA.

O ACNUDH disse que informações de familiares e advogados de venezuelanos deportados indicaram que muitos estão agora detidos no Centro de Confinamento de Terrorismo de El Salvador.

O presidente Nayib Bukele se ofereceu para encarcerar criminosos deportados dos EUA no centro, uma mega-prisão intencionalmente isolada das áreas urbanas que pode acomodar até 40 mil detentos.

"Essa situação levanta sérias preocupações com relação a uma ampla gama de direitos que são fundamentais para as leis internacionais e dos EUA", disse Volker Turk.

Ele acrescentou que os deportados para El Salvador ainda não conseguiram contestar efetivamente sua detenção.

Turk disse que os detidos na instalação estavam sendo tratados com dureza e muitos não haviam sido informados da intenção das autoridades dos EUA de deportá-los para serem detidos em um terceiro país.

O ACNUDH afirmou que está pedindo ao governo de El Salvador que lhe conceda acesso ao centro. (ABr)

Essência

Fotos: Divulgação



Brasil acelera rumo à tragédia no trânsito

Atlas da Violência revela aumento nas mortes por acidentes de trânsito e aponta falhas

Luana Avelar

No Brasil, a morte costuma chegar em alta velocidade. Em 2023, foram 34,8 mil vidas encerradas por sinistros de trânsito, um aumento de quase 3% em relação ao ano anterior. O dado, inédito em sua abrangência, foi incluído pela primeira vez no Atlas da Violência, publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O documento marca uma inflexão importante: a violência no trânsito não é apenas uma tragédia cotidiana, é um problema agravado por decisões políticas, omissões técnicas e omissão coletiva.

O Brasil falhou em cumprir a meta estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2010, de reduzir pela metade as mortes e feridos graves no trânsito até 2020. O compromisso foi renovado para 2030, mas os números recentes indicam que, em vez de reduzir, o país continua a aumentar seus índices de letalidade. Segundo o relatório, a velocidade excessiva, a ausência de políticas consistentes e a precariedade da educação viária mantêm o país em marcha acelerada rumo ao colapso.

Entre os fatores agravantes apontados pelo estudo estão a má conservação da infraestrutura urbana, a fiscalização fraca e a ausência de campanhas educativas eficazes. A violência, no entanto, tem rostos e rodas: os motociclistas representam 38,6% das vítimas fatais. A frota de



Cruzes instaladas às margens de rodovia em alerta às vítimas do trânsito no Brasil. País registrou 34,8 mil mortes em 2023, segundo o Atlas da Violência

motos cresceu de forma desordenada nos últimos anos, impulsionada por serviços de entrega e transporte individual, sobretudo após a pandemia de covid-19. O perfil majoritário dessas vítimas inclui jovens inexperientes, submetidos a jornadas de trabalho extenuantes e expostos à insegurança urbana.

As motocicletas, por sua fragilidade e dinâmica de circulação, tornam-se protagonistas silenciosas de uma tragédia anunciada. A cada colisão, ampliam-se as estatísticas de internações com amputações, traumatismos cranianos ou morte instantânea. Tentativas de mitigação, como a "faixa azul" implementada de forma experimental em São Paulo, têm efeito localizado e não substituem políticas abrangentes.

Outro retrocesso apontado pelo Atlas foi o fim da cobrança do seguro obrigatório de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (DPVAT), extinto em 2021. Antes, o seguro cobria parte dos custos hospitalares das vítimas e garantia indenizações para casos de morte ou invalidez. Além disso, 45% de sua arrecadação era destinada ao Sistema Único de Saúde (SUS), representando cerca de R\$ 2 milhões por ano. Sem o DPVAT, vítimas sem seguro privado precisam recorrer à Justiça para tentar compensações mínimas, num sistema já sobre-carregado e desigual.

Em 2024, o cenário nas rodovias federais agravou-se ainda mais. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), foram registrados 73.121 acidentes, resultando em 84.489 feridos

e 6.160 mortos — um aumento de 10% em relação a 2023. Isso equivale a mais de 16 mortes por dia nas estradas federais. Colisões frontais, muitas vezes causadas por ultrapassagens indevidas e excesso de velocidade, responderam por cerca de um terço das mortes. O número de infrações atingiu recordes históricos, com 9,4 milhões de autuações, sendo 6,5 milhões apenas por excesso de velocidade.

A publicação do Atlas coincide com o Maio Amarelo, mês dedicado à conscientização sobre a segurança no trânsito — e surge como um lembrete amargo: o tráfego brasileiro ainda mata. Criado em 2011 pela ONU, o movimento Maio Amarelo propõe um esforço global de reflexão e mudança de comportamento. A cor amarela remete à sinalização de advertência no trânsito, mas, no Brasil, o sinal parece apagado há tempos. Neste ano, o tema é direto: "Desacelere: seu bem maior é a vida". Em meio aos dados, às curvas mal sinalizadas e às escolhas diárias de ignorar os limites, o país tropeça. Cada dado é uma ausência. Cada número, um aviso.

Reducir os limites de velocidade, política tida como impopular, surge como uma das únicas medidas de impacto imediato recomendada por especialistas. Ao contrário da crença popular, não são as lombadas eletrônicas que atraem o país, é a ausência de ação. O desafio não é técnico: é político. Em vez de seguir acelerando rumo ao abismo, o país precisará, enfim, frear. (Especial para O Hoje)

Reprodução



O processo diagnóstico da DOT no Brasil é complexo

Doença Ocular da Tireoide compromete a visão e afeta a autoestima

40% dos pacientes com diagnóstico de DOT desenvolvem quadros de ansiedade e depressão

Letícia Marielle

A Doença Ocular da Tireoide (DOT) é uma condição inflamatória que compromete estruturas como o globo ocular, os músculos da órbita, as pálpebras e o tecido adiposo localizado atrás dos olhos. Os principais sintomas incluem vermelhidão, inchão, dor, visão dupla e a protrusão ocular, em que os olhos parecem estar saltados ou excessivamente arregalados.

Indivíduos acometidos com DOT enfrentam alterações significativas na aparência dos olhos, o que afeta diretamente sua autoestima e bem-estar emocional. Estimativas indicam que aproximadamente 40% dos pacientes com diagnóstico de DOT desenvolvem quadros de ansiedade e depressão. Além disso, mais de 60% relatam prejuízos em suas habilidades psicosociais, demonstrando o impacto profundo da doença na qualidade de vida. A manifestação clínica da DOT pode variar significativamente entre os pacientes. Em muitos casos, há relatos de pessoas que passaram por diversos especialistas, receberam diagnósticos incorretos e, quando finalmente encontram um profissional capaz de reconhecer a enfermidade, o quadro já se encontra em estágio avançado.

De acordo com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, o processo diagnóstico da DOT no Brasil é complexo e frequentemente demorado. Muitos pacientes percorrem longos caminhos nos serviços de saúde, durante meses ou até anos, antes de receberem o diagnóstico adequado. Nos casos mais severos, como na presença de neuropatia compressiva, uma complicação grave, é essencial que o diagnóstico seja feito de forma

rápida e precisa, possibilitando uma intervenção cirúrgica imediata. No entanto, ainda são comuns os casos de pacientes que convivem com a doença por anos sem o devido diagnóstico, o que compromete seriamente a saúde ocular.

A identificação da DOT, frequentemente associada à Doença de Graves, um distúrbio autoimune que pode afetar a tireoide e causar hipertireoidismo, é realizada por meio de avaliação clínica, podendo ser complementada por exames de imagem quando necessário. A doença exige uma abordagem de tratamento que varia conforme a fase da doença, ativa ou inativa, e a intensidade dos sintomas apresentados. O cuidado é, em geral, multidisciplinar, envolvendo profissionais como endocrinologistas, oftalmologistas e, em casos específicos, cirurgiões especializados.

Na fase ativa, quando há inflamação intensa, o foco do tratamento é controlar o processo inflamatório e proteger a visão. Nessa etapa, são comuns o uso de corticoides, que podem ser administrados por via oral ou intravenosa, e, em casos mais severos ou resistentes, medicamentos imunossupressores. Já na fase inativa, quando o processo inflamatório cessa, o tratamento se volta para a reabilitação funcional e estética. Muitos pacientes apresentam sequelas, como olhos saltados, retração palpebral, estrabismo ou visão dupla. Nesses casos, podem ser necessárias cirurgias reconstrutivas, como a decompressão orbitária, a correção das pálpebras e a cirurgia dos músculos oculares, visando melhorar o alinhamento dos olhos e a qualidade visual. (Especial para O Hoje)

LIVRARIA

Inspirado em Rubem Alves e Jorge Amado, Fusco torna o ordinário em matéria-prima

Em "50 Tons de Vida", os contos oferecem ao leitor um convite para refletir sobre sua própria trajetória

Em "50 Tons de Vida", o escritor e professor José Paulo Alves Fusco convida o leitor a atravessar, em contos curtos e repletos de sensibilidade, as curvas emocionais da existência. A obra apresenta uma coletânea de histórias que caminham entre lembranças, paixões, perdas e reencontros, tudo vivido e sentido no "asfalto selvagem" do mundo cotidiano.

Inspirado em autores como Nelson Rodrigues, Rubem Alves e Jorge Amado, Fusco transforma o ordinário em matéria-prima literária ao costurar episódios que refletem sobre o que há de mais íntimo na experiência de estar vivo: o amor, o erro, o esquecimento e o recomeço.

Entre memórias familiares e devaneios poéticos, os contos oferecem ao leitor um convite para refletir sobre sua própria trajetória e cada narrativa ilumina os tons, por vezes intensos, por vezes opacos das emoções humanas.

O mundo é uma escola, um ninho, de onde só conseguimos sair após um certo 'período escolar'. Enquanto isso não acontece, prosseguimos em nossos pulos, nossos voos curtos a baixa altitude, nas esquinas das paixões e suas ilusões, buscando as nossas cores verdadeiras, as respostas...ou as nossas perguntas. (50 Tons de Vida, p.11)

Com leveza e lirismo, a obra alterna humor e melancolia em histórias que for-

JOSÉ PAULO ALVES FUSCO

50 TONS DE VIDA

artéria
editorial

mam uma espécie de diário existencial. A linguagem do livro é acessível, mas permeada por uma sofisticação reflexiva que estimula o leitor a sentir e pensar. Ao pintar a vida com todas as suas cores, José Paulo Alves Fusco propõe uma literatura que acolhe, inquieta e transforma.

"Apesar de examinar sentimentos e ressentimentos, é um livro alegre e leve de se ler, composto por histórias com princípio, meio e fim. Pode ser lido por partes, sem perder a consistência do todo", afirma o autor. "Gosto de contar histórias e refletir sobre a vida. A literatura é a vertente onde canalizo mi-

nhas emoções e 50 Tons de Vida é como um rio em busca de um oceano", conclui.

O autor

José Paulo Alves Fusco é professor de Graduação e Pós-graduação na UNESP (Universidade Estadual Paulista) e UNIP (Universidade Paulista), Presidente da ABL - Academia Bauruense de Letras biênio 2022/2023, onde ocupa a cadeira de número 40. Algumas de suas principais publicações são: Lembranças de um Legionário, Gládio de Sangue, O Amor em Movimento, A Superação pelo Amor, A Espada e a Fé, entre outros. (Especial para O Hoje)

Em "50 Tons de Vida", o autor transforma memórias e quedas em uma aquarela literária sobre o humano em sua essência errante



RESUMO DE NOVELAS

Reis

Davi enfrenta tensão no palácio ao descobrir um plano contra ele. Mical questiona sua posição como esposa do futuro rei. Helede tenta entender suas visões. Joabe discute com Zeruia após saber a verdade. A feiticeira prepara um novo feitiço.

Garota do Momento

Clarice finge colaborar com Gregório, mas arma fuga. Celeste descobre um segredo de Zélia. Maristela desconfia de Beatriz. Camila ajuda Teresa a proteger Clarice. Pimenta começa a mudar de lado. Basílio segue uma pista e chega perto do esconderijo.

Dona de Mim

Kami divulga o vídeo contra Costa. Davi apoia Leo após ataque nas redes. Sofia encontra fotos antigas de Ellen. Bárbara decide deixar Marlon. Filipa enfrenta Rosa por Danilo. Ryan e Lucas denunciam Costa à escola. Samuel descobre segredo sobre Leo.

A Caverna Encantada

Anna acha uma câmara escondida na floresta. Elisa mente para Norma sobre o mapa. César encontra uma fita antiga com mensagens do fundador da escola. Dailete segue pistas de sabotagem. Moisés e Binho se desentendem sobre o destino da toca.

Vale Tudo

Raquel confronta Rubinho sobre Maria de Fátima. Ivan recebe cópia de documentos secretos. Cláudia descobre que está sendo vigiada. Marco Aurélio tenta comprar o silêncio de um funcionário. Fernanda pensa em abandonar a campainha. Cecília volta para a cidade.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Museu Antropológico da UFG abre a 23ª Semana Nacional de Museus nesta segunda (12)

Começa nesta segunda-feira (12) a programação da 23ª Semana Nacional de Museus no Museu Antropológico da UFG. Com o tema "O futuro dos Museus em comunidades em rápida transformação", o evento será aberto com café da manhã e lançamento da nova adesivação da escadaria, além de homenagem ao público visitante. A semana contará com oficinas, mesas-redondas, exposições e apresentações culturais. Todas as atividades são gratuitas e acontecem presencialmente no museu, com exceção da webconferência internacional, que será transmitida online. Quando: 12 até 18 de maio. Onde: Museu Antropológico da UFG – Campus Samambaia, Goiânia – GO. Horário: A partir das 9h (café da manhã de abertura). Entrada: Gratuita. Informações: www.museu.ufg.br.

Centro Cultural Marietta Telles é ponto de arrecadação da campanha

Divulgação



O público pode fazer doações no hall do Centro Cultural Marietta Telles Machado

Aquecendo Vidas

A Secretaria de Estado da Cultura participa da campanha "Aquecendo Vidas", iniciativa do Governo de Goiás em parceria com a OVG, para arrecadação de agasalhos e cobertores destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade. Nesta segunda-feira (12), o público já pode fazer doações no hall do Centro Cultural Marietta Telles Machado, na Praça Cívica. A ação segue até 5 de junho e aceita mantas, jaquetas, cobertores e roupas de frio em bom estado. Quando: até 05 de junho. Onde: Centro Cultural Marietta Telles Machado – Praça Cívica, Goiânia – GO.

Horário: Horário comercial. O que doar: Agasalhos, mantas e cobertores (novos ou usados em bom estado). Entrada: Gratuita (doações espontâneas).

SGI promove exposição sobre o Batismo Cultural de Goiânia

A Secretaria de Gestão da Informação (SGI) do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) promove a exposição "Batismo Cultural de Goiânia". Organizada pelo Museu da Imagem e do Som (MIS), a mostra retrata as celebrações que apresentaram a nova capital goiana ao Brasil e ao mundo

em 1942. A exposição reúne 12 painéis fotográficos que evidenciam momentos marcantes, como a missa campal realizada na Praça Cívica, a entrega da chave da cidade no Teatro Goiânia e o lançamento da Revista Oeste. Entrada gratuita. Quando: até 30 de maio. Onde: Espaço Cultural Carmo Bernardes.

Exposição "Entremeio", de Ronan Gonçalves

A exposição "Entremeio", do artista plástico Ronan Gonçalves, conta com 15 obras inéditas. A mostra convida o público a refletir sobre conexões temporais entre passado, presente e futuro por meio da arte contemporânea. A individual segue em cartaz até 17 de maio, com entrada gratuita e acessibilidade garantida. A coleção reúne telas, fotografias, instalações de tecidos, esculturas em ferro e tecido, e uma videoarte imersiva que reflete os 20 anos de trajetória artística de Ronan. Quando: Até 17 de maio. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Sala Antônio Poteiro, Goiânia-GO. Horário: 9h às 16h.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Hoje, você pode sentir uma energia renovada para enfrentar desafios. Aproveite para iniciar projetos que estavam em espera e confie na sua intuição para tomar decisões importantes.

TOURO

(21/4 - 20/5)



É um bom dia para focar em suas finanças e planejar o futuro. Evite gastos impulsivos e busque estabilidade em suas ações.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em destaque. Aproveite para esclarecer mal-entendidos e fortalecer laços com pessoas próximas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Momento propício para cuidar da saúde e bem-estar. Considere adotar hábitos mais saudáveis e reserve um tempo para relaxar.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Sua criatividade estará em alta. Utilize essa energia para expressar suas ideias e buscar reconhecimento no ambiente profissional.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Dia favorável para resolver questões domésticas e fortalecer vínculos familiares. Mantenha a organização e evite críticas excessivas.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Atenção à forma como se comunica. Seja claro e objetivo para evitar mal-entendidos. Busque o equilíbrio nas relações interpessoais.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Foque em suas finanças e evite decisões impulsivas. Avalie bem as oportunidades antes de agir.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Dia propício para refletir sobre seus objetivos pessoais. Reavalie suas metas e trace um plano para alcançá-las.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Você encontra mais serenidade. É o momento de tomar um passo atrás em relação às últimas duas semanas. Excelente forma em pauta, hoje, especialmente se você se dedicar ao seu passatempo favorito, aproveite a vida.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Momento ideal para se conectar com amigos e expandir sua rede de contatos. Novas oportunidades podem surgir através dessas conexões.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sua intuição estará aguçada. Confie em seus sentimentos ao tomar decisões e esteja aberto a novas experiências espirituais.

Infância interrompida antes da hora

iStock



Brasil registra média de nove estupros por hora em 2024

média de nove por hora. Entre as vítimas, 67.820 são mulheres e 9.676 são homens. Em quase 900 registros, o gênero não foi informado. O levantamento reforça o que a pesquisa internacional já apontava: o número de ocorrências é subestimado, devido ao medo, à vergonha e ao estigma que envolvem as denúncias.

As consequências vão

além do episódio. Pessoas que sofreram abuso sexual na infância apresentam maior risco de desenvolver transtornos como depressão, ansiedade, dependência de substâncias e doenças crônicas, além de dificuldades cognitivas e queda no rendimento escolar.

A pesquisa é um dos primeiros esforços em larga escala para estimar a prevalência global da violência se-

xual infantil. Os dados foram reunidos a partir de registros da Organização Mundial da Saúde, das Nações Unidas e de centenas de estudos conduzidos ao longo de mais de três décadas. Apesar do tamanho da amostra, o estudo deixa claro que os números, por si, não encerram o problema. O silêncio, muitas vezes, permanece. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Ratinho vence ex-BBB na Justiça e será indenizado após falsa acusação

Ratinho obteve vitória definitiva na Justiça contra Ariadna Arantes, ex-participante do BBB. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou o último recurso de Ariadna, mantendo a condenação por danos morais e determinando o pagamento de R\$ 20 mil ao comunicador.

De acordo com a coluna "Outro Canal", da Folha de S. Paulo, a decisão, unânime entre os ministros da Quarta Turma, ocorreu em 6 de maio de 2025 e não cabe mais recurso.

Juliette tem 'date night' com o noivo após fraturar o nariz em acidente doméstico

Juliette aproveitou a noite de segunda-feira, 12 de maio, para curtir um momento de lazer ao lado do noivo, Kaique Cerveny. O casal esteve no

Village Mall, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Eles assistiram a um filme, marcando a primeira aparição pública da artista após sofrer uma microfratura no nariz devido a um acidente doméstico.

MC Livinho se torna o MC mais escutado do Brasil

MC Livinho se torna o MC mais escutado do Brasil! O artista inicia essa semana com a marca de 18,7 milhões de ouvintes mensais no Spotify. Com esse marco, ele ultrapassa o MC GW, que até então, era o MC mais escutado. Vale dizer que, recentemente, o single "Vidrado em Você", lançado em parceria com DJ Guuga em 2019, voltou a ganhar força e alcançou os charts do Spotify em países de diferentes continentes, incluindo Arábia Saudita, Egito, Turquia, Romênia, Síria, Bulgária e Portugal.

Preta Gil viaja para os EUA em busca de tratamento inovador contra o câncer

Preta Gil iniciou uma nova etapa em sua luta contra o câncer colorretal ao embarcar para os Estados Unidos na noite de segunda-feira (12). A cantora seguirá para Washington, onde passará por uma série de exames na quarta-feira, 14. Eles determinarão sua elegibilidade para um tratamento experimental ainda em fase de testes. A expectativa é que essa abordagem inovadora ofereça novas possibilidades terapêuticas para casos complexos como o dela. Diagnósticada em



janeiro de 2023, Preta Gil enfrentou uma jornada desafiadora contra a doença. Após tratamentos iniciais no Brasil, incluindo quimioterapia e radioterapia, a artista descobriu, no final de 2024, que o câncer havia retornado em quatro áreas distintas: dois linfonodos, o peritônio e o ureter.

Crise no sono compromete o bem-estar físico e mental

As mulheres têm uma probabilidade 40% maior de enfrentar distúrbios do sono em relação aos homens

Leticia Marielle

A insônia, definida pela dificuldade em iniciar ou manter o sono ou ainda pelos despertares precoces, tem se consolidado como um problema de saúde pública. De acordo com levantamentos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), aproximadamente 72% da população brasileira enfrenta algum tipo de distúrbio relacionado ao sono. Os impactos vão além do cansaço: comprometem a saúde física e mental. Ainda que muitos associem o bom sono à qualidade do colchão ou travesseiro, especialistas alertam que fatores como a rotina diária e a habilidade de lidar com o estresse influenciam de forma decisiva na capacidade de descansar adequadamente.

Segundo dados da Associação Brasileira do Sono (ABS), a insônia crônica pode persistir, em média, por até três anos. Ao longo de um único ano, ela afeta entre 56% e 74% dos pacientes, sendo que 46% convivem com o problema de forma contínua.

As consequências de noites mal dormidas manifestam-se em diferentes sistemas do organismo. No metabolismo, por exemplo, a privação do sono reduz a disposição para atividades físicas e altera o funcionamento dos hormônios glicina e leptina, responsáveis pelo apetite. Essa desregulação pode levar ao consumo de até



Reprodução

72% da população brasileira enfrenta algum tipo de distúrbio relacionado ao sono

300 calorias adicionais por dia e ao aumento do desejo por doces. Também se observa a redução da eficácia do hormônio do crescimento, cuja ação é essencial na redução de gordura corporal, no ganho de massa muscular e na regulação dos níveis de glicose evidenciando, assim, prejuízos metabólicos significativos.

Além disso, a ciência tem apontado para possíveis relações entre o sono inadequado e o risco aumentado de doenças neurológicas, como Alzheimer e demência. Estudos sugerem ainda uma ligação entre distúrbios do sono e o crescimento de determinados tipos de câncer.

A presença de condições como apneia, dispneia e hipopneia também está associada a um risco elevado de morte súbita por causas cardivasculares. Entretanto, quando adequadamente tratados, esses quadros podem reduzir em até dois terços as chances de

mortalidade por essas doenças. Fica evidente, portanto, que a qualidade do sono afeta todas as esferas da saúde.

Os dados também revelam um recorte de gênero importante: mulheres são entre 20% e 40% mais afetadas por distúrbios do sono do que homens. Embora eles apresentem maior incidência de apneia, condição de origem respiratória, nelas predominam fatores comportamentais e emocionais.

Frente a esse contexto, pesquisadores e profissionais da saúde vêm indicando a atividade física, especialmente a musculação, como uma estratégia eficaz no combate à insônia. Um estudo recente da Nottingham Trent University, no Reino Unido, demonstrou que os treinos de resistência promovem reações bioquímicas benéficas ao sono, como a liberação de endorfina, responsável pela redução do estresse, e o au-

mento da produção de melatonina, o hormônio que regula o ritmo circadiano.

Com isso, a musculação tem se destacado não apenas pelos benefícios físicos, mas também por seu impacto positivo no sistema nervoso e na qualidade do sono. Indivíduos que mantêm essa prática em sua rotina relatam adormecer com mais facilidade e ter menos interrupções durante a noite, alcançando, assim, um descanso mais profundo e restaurador.

A cannabis medicinal vem ganhando espaço como uma alternativa promissora no tratamento da insônia, especialmente em casos que não respondem bem às abordagens tradicionais. Pesquisas indicam que compostos presentes na planta, como o canabidiol (CBD), atuam na regulação do ciclo do sono e na diminuição da dificuldade para adormecer. O uso, no entanto, deve ser sempre orientado por profissionais de saúde,

garantindo a segurança do paciente e a eficácia no controle dos sintomas.

Evite o uso do celular na cama, especialmente antes de dormir, pois isso pode comprometer seriamente a qualidade do sono. Um estudo publicado em março deste ano na revista *Frontiers in Psychiatry* revelou que apenas uma hora de exposição a telas no período noturno pode aumentar em 59% o risco de insônia e reduzir o tempo total de sono em até 24 minutos por noite.

Chás como camomila, ervacideira e passiflora são aliados do sono por suas propriedades calmantes e ansiolíticas. Consumidos à noite, ajudam a reduzir a agitação mental e preparam o corpo para o descanso. O ideal é tomar cerca de 30 a 60 minutos antes de dormir, em um ambiente tranquilo, evitando o uso de telas durante o consumo. (Especial para O Hoje)

CINEMA

Divulgação



Atormentada por um pesadelo violento e recorrente, uma estudante universitária volta para casa em busca da única pessoa que pode ser capaz de salvar sua família do destino que os aguarda

Karatê Kid: Lendas (EUA, 2025). Duração: 1h 34min. Direção: Jonathan Entwistle. Elenco: Ben Wang, Jackie Chan, Ralph Macchio. Gênero: Comédia, Drama, Artes Marciais. Cineflix Aparecida: 14h30, 15h, 16h35, 18h40, 19h10, 20h50, 21h15. Moviecom Buriti: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Cinemark Flamboyant: 12h10, 13h15, 14h30, 15h30, 16h50, 17h45, 19h10, 20h15, 21h30, 22h20. Cinemark passeio das Águas: 12h10, 13h20, 14h30, 15h40, 15h45, 16h50, 18h, 19h10, 20h15, 21h30, 22h30. Kinoplex: 17h30, 19h, 19h30, 21h, 21h30.

Abá E Sua Banda (BRA, 2025). Duração: 1h 24min. Direção: Humberto Avelar. Elenco: Filipe Bragança, Zezé Motta, Rafael Schreier. Gênero: Animação, Família. Cineflix Aparecida: 14h35.

A Mulher No Jardim (EUA, 2025). Duração: 1h 25min. Direção: Jaume Collet-Serra. Elenco: Danielle Deadwyler, Okwui Okpokwasili, Russell Hornsby. Gênero: Terror, Suspense. Moviecom Buriti: 17h30, 21h30.

Thunderbolts (EUA, 2025). Duração: 2h 06min. Direção: Jake

Schreier. Elenco: Florence Pugh, Sebastian Stan, David Harbour. Gênero: Ação, Fantasia. Moviecom Buriti: 16h20, 17h45, 19h, 19h45, 20h20, 21h40. Cineflix Aparecida: 14h, 15h30, 16h40, 19h20, 21h30, 22h. Cinemark passeio das Águas: 12h30, 14h15, 15h20, 17h10, 18h15, 19h, 20h, 21h, 21h50.

Cineflix Flamboyant: 12h, 14h, 14h50, 17h, 18h, 20h, 20h50. Kinoplex: 20h, 21h10.

Homem Com H (BRA, 2025).

Duração: 2h 09min. Direção: Esmir Filho. Elenco: Jesuíta Barbosa, Bruno Montaleone, Jullio Reis. Gênero: Biopic, Comédia dramática. Moviecom Buriti: 15h10, 17h10. Cinemark passeio das Águas: 12h, 13h30, 13h40, 14h15. Cinemark Flamboyant: 15h40, 19h20, 19h25. Cineflix Aparecida: 18h50.

O Contador 2 (EUA, 2025). Duração: 2h 05min. Direção: Gavin O'Connor. Elenco: Ben Affleck, Jon Bernthal, J.K. Simmons. Gênero: Ação, suspense. Cinemark Flamboyant: 12h40, 14h50, 16h10, 16h15, 22h10, 22h15. Kinoplex: 21h05.

Pecadores (EUA, 2025). Duração: 2h 17min. Direção: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Caton. Gênero: Ação e terror. Cinemark Flamboyant: 12h05, 14h15, 15h10, 15h, 17h30, 18h15, 20h30, 21h15. Cinemark passeio das Águas: 12h20, 14h40, 15h30, 17h40, 20h45. Kinoplex: 20h50.

O Rei dos Reis (Coreia, 2025). Duração: 1h 45min. Direção: Seong-ho Jang. Elenco: Kenneth Branagh, Uma Thurman, Mark Hamill. Gênero: Animação, Biopic, Histórico. Cinemark Flamboyant: 13h45. Cinemark passeio das Águas: 15h, 16h30. Moviecom Buriti: 14h10.

Um filme minecraft (EUA, 2025). Duração: 1h 41min. Direção: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Danielle Brooks. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Buriti: 15h20, 19h20. Cinemark Flamboyant: 13h30, 13h50, 14h, 16h, 16h10, 16h20, 18h20, 18h30, 18h40, 21h. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 13h50, 14h40, 16h15, 17h, 18h45, 19h25, 21h45. Cineflix Aparecida: 16h30.

Negócios



Divulgação/Redes sociais

Bota, franjas e brilho: tendências que dominam o vestuário

Moda country deve movimentar mais de R\$ 100 mi na Pecuária

Setores de vestuário, calçados e acessórios projetam alta de até 30%

Otávio Augusto

Com abertura marcada para esta semana, a Pecuária de Goiânia 2025 mobiliza setores da economia que vão além do agronegócio. O comércio, os serviços e a indústria de moda da capital já registram aumento no volume de vendas desde o início do mês. Lojistas da Região da 44, maior polo de moda atacadista do Centro-Oeste, projetam alta nas vendas de até 30% durante o período das festas agropecuárias.

De acordo com dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), mais de 800 festas agropecuárias devem ser realizadas em todo o Brasil entre maio e agosto deste ano, movimentando setores como transporte, turismo, alimentação e vestuário. Em Goiânia, a Exposição Agropecuária — tradicionalmente uma das maiores do país — atrai milhares de visitantes, expositores, artistas e compradores de diferentes estados.

Comércio apostava em peças temáticas

A proximidade com o evento fez o comércio local antecipar coleções e reforçar estilos com foco no estilo country. Na Região da 44, mais de 16 mil pontos de venda já se adaptaram ao aumento da demanda.

Divulgação/Fashion Blublues



Reprodução

manda. Marcas de confecção e lojas de atacado apostam em roupas com referências rurais, mas também em peças com brilho, couro sintético, franjas e cortes modernos.

Anna Paula Costa de Melo, que atua no setor há mais de 10 anos, afirma que a moda country não se limita ao campo. "Hoje o público mistura o sertanejo com o urbano. São calças jeans com bordados, vestidos com botas, camisas xadrez com acessórios metalizados. Vendemos para clientes do Tocantins, Mato Grosso, Distrito Federal e do interior de Goiás", explica.

Turismo de compras movimenta o centro da Capital

O turismo de compras é outro fator que impulsiona a economia neste período. Segundo a administração do polo comercial, mais de 600 mil pessoas circulam mensalmente pela Região da 44, e esse número costuma subir durante a temporada de festas. A movimentação beneficia não só o setor de moda, mas também hotéis, restaurantes, transportadoras e motoristas de aplicativo.

Paula Sepulveda, gerente de marketing de um dos prin-

cipais centros comerciais da região, explica que os lojistas se preparam meses antes. "Há uma cadeia produtiva envolvida. Costureiras, estilistas, transportadoras e equipes de vendas trabalham em ritmo acelerado para dar conta da demanda", afirma.

Eventos movimentam outros setores

O setor alimentício também sente os efeitos positivos. Fornecedores de carnes, bebidas, laticínios e insumos agrícolas reportam aumento de pedidos. Para o Sindicato do Comércio Varejista de Goiânia (Sindijalas-GO), a expectativa é de crescimento nas vendas do varejo entre 10% e 15% neste mês de maio, puxado principalmente pelos eventos agropecuários e pelo Dia das Mães.

Além disso, há impacto direto no setor de eventos, com crescimento na contratação de sonorização, iluminação, segurança, estrutura e pessoal. Segundo a Associação Brasileira dos Promotores de Evento (Abrape), festas como a Pecuária de Goiânia geram empregos temporários em dezenas de categorias.

Estilo country ganha espaço nas redes sociais

As redes sociais também influenciam o comportamento de compra. Celebridades como Beyoncé, Taylor Swift e artistas do sertanejo brasileiro popularizaram a estética country com botas, chapéus, camisas

e cintos largos. Essa visibilidade reflete diretamente no consumo, principalmente entre o público jovem.

"Hoje a moda country aparece com elementos urbanos e de passarela. O 'Cowboy Core' é uma das grandes tendências internacionais, e isso chega rapidamente aqui. Estamos vendendo muito brilho, franjas e couro ecológico", relata Divino Paulo Carvalho de Alvarenga, proprietário de uma marca voltada ao público sertanejo.

Expectativa de alta permanece até agosto

Com a agenda de festas estendendo-se até agosto em diferentes municípios goianos, a expectativa é de que o setor continue aquecido por pelo menos três meses.

Para os comerciantes da Região da 44, essa é a principal temporada de vendas do primeiro semestre, e muitos negócios dependem desse movimento para equilibrar as contas do ano.

Por fim, a Pecuária de Goiânia representa mais do que entretenimento. Seu impacto econômico se estende por diversas cadeias produtivas e posiciona a cidade como um polo de referência tanto no agronegócio quanto na moda. A capital goiana se transforma, durante o evento, em um grande centro de consumo, negócios e circulação de pessoas vindas de diferentes partes do país. (Especial para O Hoje)



8º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda, CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edita vencim. em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do Residencial Goiânia Sul, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a pagamento da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo considerar as parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devolutivamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação do edital e os encargos, sob pena de rescisão do contrato de compra-venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei nº 8.934/94, art. 24, Lote 01; art. 24, Lote 02 e Lote 120.

Quadrado 21, Lote 04: Davi Da Silva Dos Anjos, CPF: 036.522.911-01; Quadrado 21, Lote 04 e Quadrado 120, Lote 04; Rodrigo Ozanah Pires Brito, CPF: 695.661.511-53; Quadrado 22, Lote 17; Raimundo Lopes Da Silva, CPF: 085.196.321-47 e Antonio Lopes Pereira, CPF: 772.289.201-34; **Quadrado 26, Lote 01:** Andreia Da Silva Teixeira, CPF: 005.510.161-03; Vidor Hudson Antônio Pires, CPF: 043.923.091-85 e Daniela De Oliveira Lemes Pires, CPF: 040.827.221-06; **Quadrado 31, Lote 01:** Sileni Ferreira De Souza Mello, CPF: 739.491.136-93; **Quadrado 32, Lote 16:** Sebastião Gonçalves De Oliveira, CPF: 548.215.811-72; **Quadrado 26, Lote 12:** Luis Moura Da Silva, CPF: 035.145.541-88 e Rosânia Pereira Da Silva, CPF: 538.681.601-68; **Quadrado 27, Lote 21:** Ana Clécio Da Oliveira Nascimento, CPF: 996.247.373-04; **Quadrado 27, Lote 34 e Quadrado 120, Lote 37:** Síceri De Sena Wanderley, CPF: 095.614.212-7 e Odete De Alencar Wanderley, CPF: 001.411.203-93; **Quadrado 28, Lote 10:** Geovane Ferreira Da Silva, CPF: 039.208.553-45 e Maria Silvana Borges Da Silva, CPF: 042.772.783-96; **Quadrado 29, Lote 01:** Jose Da Silva Bispo, CPF: 061.152.625-50; **Quadrado 31, Lote 20:** Milena Martina Guedes, CPF: 040.827.221-06; **Quadrado 31, Lote 22:** Sileni Ferreira De Souza Mello, CPF: 739.491.136-93; **Quadrado 32, Lote 16:** Sebastião Gonçalves De Oliveira, CPF: 548.215.811-72; **Quadrado 24, Lote 10:** Diego Miranda Lopes, CPF: 045.613.361-60 e Matys Elisangela Rodrigues, Da Silva Batista, CPF: 046.365.161-53; **Quadrado 36, Lote 19:** Pedro Emanuel Matos Escobar, CPF: 000.113.161-36 e Alejandra Ferreira Da Silva Escobar, CPF: 032.532.045-93; **Quadrado 35, Lote 01:** Antonio Benedito Pereira Bezerra, CPF: 683.260.263-68; **Quadrado 35, Lote 27:** Rodrigo Gonçalves Batista, CPF: 045.613.361-60 e Matys Elisangela Rodrigues, Da Silva Batista, CPF: 046.365.161-53; **Quadrado 36, Lote 19:** Pedro Emanuel Matos Escobar, CPF: 000.113.161-36 e Alejandra Ferreira Da Silva Escobar, CPF: 032.532.045-93; **Quadrado 37, Lote 04:** Alex Araújo Souza, CPF: 094.105.761-56 e Marly Alves De Araújo Ferreira, CPF: 993.598.801-59; **Quadrado 37, Lote 26:** Erick Dos Santos Araújo, CPF: 084.822.831-62 e Thaíara Da Paula Souza, CPF: 028.504.591-62 e Gabriel Gonçalves Do Nascimento, CPF: 028.802.651-85; **Quadrado 49, Lote 12:** Laci Rodrigues Da Silva, CPF: 023.991.091-55; **Quadrado 45, Lote 20:** Lucas Diniz De Oliveira, CPF: 043.630.771-09; **Quadrado 45, Lote 32:** Luana Maria Da Oliveira, CPF: 112.840.608-02; **Quadrado 45, Lote 35:** Angelo Gabriel Ferreira De Souza, CPF: 051.609.431-96; **Quadrado 45, Lote 21:** Andreia Patrícia Da Silva Gonçalves, CPF: 973.697.214-34 e Rodrigo Carvalho Gonçalves, CPF: 856.737.491-04; **Quadrado 46, Lote 35:** João Gabriel Da Silva Santos, CPF: 709.577.481-20; **Quadrado 46, Lote 40:** Gerson Pereira De Melo, CPF: 270.404.611-53 e Maria Helena Alves Ribeiro, CPF: 599.545.231-20; **Quadrado 47, Lote 06:** Izaias Jose Da Silva Pereira, CPF: 052.310.774-96 e Patrícia Pereira Dias Da Silva, CPF: 704.247.291-90; **Quadrado 47, Lote 18:** Anderson Fernandes Dos Santos, CPF: 926.404.781-68 e Kella Pereira De Lima Dos Santos, CPF: 003.863.171-78; **Quadrado 47, Lote 25:** Edilson Nunes Da Silva, CPF: 900.867.831-49; **Quadrado 47, Lote 31:** Heber Jose Da Souza, CPF: 960.582.181-77 e Ana Maria De Araújo Souza, CPF: 004.129.761-56; **Quadrado 47, Lote 32:** Evelyn Vieira De Almeida, CPF: 705.504.591-62 e Gabriel Gonçalves Do Nascimento, CPF: 703.259.591-02; **Quadrado 47, Lote 35:** Edison Nunes Da Silva, CPF: 737.861.282-00 e Ivá Cristina Caldas De Oliveira, CPF: 024.301.332-96; **Quadrado 48, Lote 28:** Gabriel Da Silva Arnotim, CPF: 703.743.351-92; **Quadrado 50, Lote 24:** Gisele Maria Camilo Alves Carvalho, CPF: 051.997.591-36 e Edivaldo Silva Carvalho, CPF: 430.257.771-34; **Quadrado 51, Lote 01:** Eraldo De Araújo Reis, CPF: 028.698.121-71; **Quadrado 51, Lote 17:** Jhon Leandro Da Cunha, CPF: 004.008.901-24; **Quadrado 51, Lote 20:** Jhon Leandro Da Cunha, CPF: 004.008.901-24; **Quadrado 51, Lote 26:** Lenicino Araújo Brito, CPF: 600.335.224-47; **Quadrado 51, Lote 27:** Elenice De Araújo Reis, CPF: 034.000.061-09; **Quadrado 51, Lote 28:** Manoel Elízario De Oliveira, CPF: 871.911.161-34 e Berninha Costa De Oliveira, CPF: 007.779.661-55; **Quadrado 51, Lote 37:** Zenaldo Lopes Da Araújo, CPF: 071.539.144-55; **Quadrado 57, Lote 43:** Helis Da Cruz Rego, CPF: 073.973.471-53; **Quadrado 57, Lote 53:** Andreia Brito França Souza, CPF: 009.257.311-85 e Regiane Gregória De Souza França, CPF: 030.141.011-92; **Quadrado 57, Lote 47:** Comader - Convênio Dos Ministérios Das Assembleias De Deus, CPF: 017.766.343.0001-24 e Milton Carvalho De Oliveira Filho, CPF: 071.766.343.0001-24; **Quadrado 57, Lote 49:** Ivalir Moreira De Castro, CPF: 065.560.858-96 e Wesley Alves De Oliveira Castro, CPF: 039.452.211-70; **Quadrado 57, Lote 50:** Luciano Vieira De Amorim Junior, CPF: 024.280.741-05; **Quadrado 57, Lote 53:** Silviano Gonçalves Queiroz, CPF: 032.938.751-65 e Josimar Gonçalves Queiroz, CPF: 032.938.751-65; **Quadrado 57, Lote 54:** Reginaldo Silva Sousa, CPF: 838.278.971-49; **Quadrado 58, Lote 04:** Damerson Cardoso De Almeida, CPF: 736.783.841-53; **Quadrado 58, Lote 14:** Silvano Cesário Dias, CPF: 746.526.301-82; **Quadrado 58, Lote 16:** Carlos Antônio Pereira Lima, CPF: 707.636.971-09; **Quadrado 58, Lote 18:** Geovane Pereira Sobrinho, CPF: 703.973.471-53; **Quadrado 58, Lote 20:** Beatrice Leite Dos Santos, CPF: 704.327.371-46; **Quadrado 58, Lote 44:** Eder Jean Pereira De Mel, CPF: 753.534.661-87; **Quadrado 59, Lote 03:** Maciel Lemos Da Silva, CPF: 009.087.901-24; **Quadrado 59, Lote 04:** Maciel Lemos Da Silva, CPF: 052.301.131-40; **Quadrado 59, Lote 05:** Querubim Lemos Da Silva, CPF: 702.821.291-91 e Caroline Oliveira Gonçalves, CPF: 009.087.901-24; **Quadrado 59, Lote 50:** Luciano Moreira Da Costa, CPF: 026.092.045-94; **Quadrado 60, Lote 50:** Wender Juarez Da Silva, CPF: 878.821.931-72; **Quadrado 60, Lote 03:** Roberto Dos Santos Queiroz, CPF: 030.232.583-25 e Ronilene De Souza Silva, CPF: 042.561.143-43; **Quadrado 60, Lote 12:** Maiko Dogias Paiva De Brito, CPF: 032.157.551-22; **Quadrado 60, Lote 14:** Irani Pereira Cordeiro, CPF: 052.014.942-42 e Luana Monique Ferreira De Albuquerque, CPF: 056.280.144-43; **Quadrado 60, Lote 32:** Eire Pereira Dos Santos, CPF: 009.087.911.68; **Quadrado 61, Lote 18:** Ana Freire Dos Santos, CPF: 360.855.191-40; **Quadrado 61, Lote 29:** Qudra 62, Lote 29 e Qudra 64, Lote 29; **Quadrado 62, Lote 50:** Lorena Gonçalves De Souza Da Jesus, CPF: 710.110.001-70 e Rogério Souza Da Jesus, CPF: 700.924.931-81; **Quadrado 62, Lote 17:** Maria Valéncio Da Araújo, CPF: 371.902.638-88; **Quadrado 62, Lote 21:** Roberto Batista França, CPF: 750.079.831-87; **Quadrado 62, Lote 06:** Rai Souza Dos Santos, CPF: 056.646.231-10 e Rosilene Barbosa Da Silva, CPF: 613.153.243-50; **Quadrado 62, Lote 16:** Victor Hugo Da Silva Escobar, CPF: 715.652.041-58; **Quadrado 63, Lote 09:** Larissa Alencar De Souza Silva, CPF: 781.748-146 e Jose Ricardo Gomes Da Silva, CPF: 041.129.864-08; **Quadrado 63, Lote 13:** Victor Emanuel Cutrim Correia, CPF: 735.351.001-69; **Quadrado 63, Lote 16:** Constança Patrício Montero, CPF: 023.954.671-70; **Quadrado 63, Lote 25:** Maykon Junio Pereira Dos Santos, CPF: 627.333.033-11; **Quadrado 63, Lote 28:** John Paulo Da Rocha, CPF: 022.961.881-00 e John Paulo Da Rocha, CPF: 170.077.661-34; **Quadrado 63, Lote 55:** Qudra 60, Lote 42 e Qudra 66, Lote 03; **Quadrado 64, Lote 22:** Jose Henrique Moreira Da Costa, CPF: 001.759.251-46; **Quadrado 64, Lote 23:** Liane Ribeiro Da Silva, CPF: 069.188.461-04; **Quadrado 64, Lote 44:** Qudra 65, Lote 12; **Quadrado 64, Lote 50:** Luciano Vieira De Amorim Junior, CPF: 024.280.741-05; **Quadrado 64, Lote 53:** Josiel Rodrigues Ribeiro, CPF: 031.269.211-81 e Dineir Correia Ribeiro, CPF: 991.051.051-49; **Quadrado 64, Lote 55:** Debora Correia Ribeiro Da Cruz, CPF: 711.735.891-20; **Quadrado 65, Lote 01:** Aline Correia Ribeiro Da Cruz, CPF: 707.706.281-33 e Warley Moreira Ramos, CPF: 701.915.111-61; **Quadrado 65, Lote 24:** Lilian Ribeiro Da Silva, CPF: 070.595.171-93; **Quadrado 65, Lote 32:** Robson Aparecido Bezerra Da Sousa, CPF: 014.109.691-85; **Quadrado 65, Lote 33:** Aline Dina Ferreira, CPF: 018.653.361-65 e Paulo Guimarães Ribeiro, CPF: 031.715.253-07; **Quadrado 65, Lote 37:** Elias Junio Rodrigues De Deus, CPF: 038.888.401-04 e Ana Paula Barros Andrade, CPF: 054.483.251-57; **Quadrado 67, Lote 12:** Patrick Gomes Dos Santos, CPF: 706.088.101-52; **Quadrado 67, Lote 21:** Airton Alves Bonfim, CPF: 377.920.572-49; **Quadrado 67, Lote 27:** Natalia Araujo Santos, CPF: 066.924.831-23; **Quadrado 67, Lote 41:** Kesley De Souza Ferreira, CPF: 709.614.341-63; **Quadrado 72, Lote 15:** Josiel Rodrigues Ribeiro, CPF: 031.269.211-81 e Daniela Ferreira Gonçalves Campos, CPF: 705.541.651-55; **Quadrado 72, Lote 16:** Fernando Vieira Da Silva, CPF: 037.589.933-26; **Quadrado 72, Lote 21:** Claudiomar Toné De Moura, CPF: 903.389.953-15 e Maria Raimunda Torres Ribeiro, CPF: 023.857.743-05; **Quadrado 73, Lote 27:** Marcílene Rosa De Souza, CPF: 037.270.121-37; **Quadrado 73, Lote 33:** Lidiane Santos Da Oliveira, CPF: 020.661.911-09; **Quadrado 73, Lote 37:** Fabrício Da Oliveira, CPF: 301.579.468-00 e Letícia Mariana Ribeiro Da Silva, CPF: 022.229.889-05; **Quadrado 80, Lote 01:** Ana Paula Da Rocha, CPF: 170.077.661-34; **Quadrado 83, Lote 15:** Qudra 80, Lote 42 e Qudra 96, Lote 03; **Quadrado 83, Lote 10:** Maria Alencira Venceslau Dos Santos, CPF: 542.684.512-34; **Quadrado 83, Lote 39:** Jackson Pereira Silva Cardoso, CPF: 702.497.441-98 e Yuri Adriel Pereira Silva Cardoso, CPF: 704.726.241-56; **Quadrado 86, Lote 29:** Daniel Diniz Da Oliveira, CPF: 044.789.511-79; **Quadrado 86, Lote 34:** Joaquim De Souza Aguiar, CPF: 005.703.221-48 e Rosemire Tavares, CPF: 877.707.041-93; **Quadrado 87, Lote 05:** Denise Gómez Da Silva, CPF: 750.828.701-06; **Quadrado 89, Lote 05:** Maria Do Perpetuo Socorro Da Silva, CPF: 042.228.991-33; **Quadrado 90, Lote 05:** Ana Paula Da Rocha, CPF: 024.222.621-00; **Quadrado 90, Lote 17:** Fábio Pinto Ferreira Da Silva, CPF: 165.522.512-20; **Quadrado 90, Lote 20:** Robson Inacio Gomes, CPF: 020.396.101-38; **Quadrado 90, Lote 23:** Valdenice Da Silva Santos Almeida, CPF: 019.565.175-88 e Sebastião Araújo De Almeida, CPF: 027.859.985-95; **Quadrado 91, Lote 09:** Léo Fernandes Cardoso Ribeiro, CPF: 050.276.971-80 e Joanny Pereira Barros, CPF: 003.351.321-04; **Quadrado 91, Lote 31:** Daniel Henrique Gonçalves Da Oliveira, CPF: 701.230.601-76 e Estânia Alves De Alencar Camaros, CPF: 022.158.391-20; **Quadrado 91, Lote 32:** Isolina Da Costa Da Silva, CPF: 041.157.653-46 e Aclene Ramalho Da Silva, CPF: 050.782.041-50; **Quadrado 92, Lote 03:** Lívia Souza Costa Silva, CPF: 024.450.550.003-03 e Nelson Ferreira, CPF: 005.731.373-16 e Lucas Ribeiro Da Silva, CPF: 042.222.722-72; **Quadrado 92, Lote 13:** Neusa Jose Ribeiro Dos Santos Rainho, CPF: 461.921.741-72; **Quadrado 92, Lote 20:** Valter Nascimento De Oliveira, CPF: 845.250.701-10 e Sandra Soares Da Cruz Nascimento, CPF: 001.063.601-32; **Quadrado 92, Lote 23:** Moisés Xavier, CPF: 896.221.341-54 e Dounielle Dos Santos Barros, CPF: 709.829.601-58; **Quadrado 93, Lote 09:** Gleideon Conceição Da Souza, CPF: 046.366.341-00 e Fernanda Moreira Lopes, CPF: 709.829.601-58; **Quadrado 93, Lote 21:** Joana Darc Paula Da Paixão, CPF: 015.629.721-38 e Raimundo Pereira Da Souza, CPF: 372.112.422-72; **Quadrado 96, Lote 05:** Elizangela Alves De Melo Oliveira, CPF: 003.453.336.90-33; **Quadrado 96, Lote 12:** Lívia Souza Da Silva, CPF: 050.782.041-50; **Quadrado 96, Lote 13:** Lívia Souza Da Silva, CPF: 050.782.041-50; **Quadrado 96, Lote 15:** Lívia Souza Da Silva, CPF: 050.782.041-50; **Quadrado 96, Lote 16:** Lívia Souza Da Silva, CPF: 050.782.041-50; **Quadrado 96, Lote 17:** Lívia Souza Da Silva, CPF: 050.782.041-50; **Quadrado 96, Lote 18:** Lívia Souza Da Silva, CPF: 050.782.041-50; **Quadrado 96, Lote 19:** Mari Ferreira Bonifácio, CPF: 001.976.211-98 e Genilson Jose Da Silva, CPF: 068.763.154-76; **Quadrado 97, Lote 06:** Karandha Almeida De Souza Gonçalves, CPF: 033.922.161-51 e Paulo De Araújo Gonçalves, CPF: 015.694.001-99; **Quadrado 97, Lote 09:** Cleonide Galvão Da Oliveira, CPF: 014.628.621-95; **Quadrado 110, Lote 06:** Neirânia Cres

Concursos



Divulgação/PMDF

Edital deve ser refeito com reserva mínima de 5% das vagas para pessoas com deficiência

Justiça suspende concurso da Polícia Militar do DF

Decisão judicial cobra inclusão e impõe multa

Otávio Augusto

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) determinou, em decisão publicada na segunda-feira (12), a suspensão imediata do concurso para oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). A medida visa garantir o cumprimento da legislação sobre a inclusão de pessoas com deficiência (PcDs), após constatação de que o edital não previa a reserva de vagas para esse público, como exige a legislação vigente.

A ação foi ajuizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio da Promotoria de Justiça da Pessoa com Deficiência (Proped). A juíza Sandra Cristina Candeira de Lira, da 6ª Vara da Fazenda Pública do DF, acatou o pedido do MP e determinou que a corporação corrija o edital no prazo de até 30 dias. Caso a decisão não seja cumprida, a PMDF poderá ser penalizada com multa diária de R\$ 5 mil, até o limite de R\$ 1 milhão.

Além da correção no conteúdo do edital, a Justiça determinou a reabertura das inscrições exclusivamente para candidatos com deficiência, que terão 30 dias para se inscrever, com base nos novos termos do edital retificado. A magistrada ressaltou que a reserva legal mínima deve ser de 5%, mas preferencialmente 20% das va-



gas, conforme entendimento legal mais amplo e inclusivo.

O TJDFT também destacou que, inicialmente, o concurso não previa nem mesmo vagas para candidatos hipossuficientes. Contudo, após intervenção do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), houve uma retificação para incluir 10% das vagas destinadas a esse público. A juíza apontou, no entanto, que a mesma preocupação não foi estendida aos candidatos com deficiência, o que levou à atual decisão de suspensão.

Na ação, o MPDFT argumentou

tou que a reserva de vagas para pessoas com deficiência é obrigatória nos concursos públicos do Distrito Federal, com base no Estatuto da Pessoa com Deficiência e em outras legislações distritais. Por outro lado, a PMDF alegou que, por se tratar de carreira militar, as regras de cotas para PcDs não se aplicariam à corporação. A justificativa foi rebatida pela magistrada, que afirmou que os policiais militares do DF não fazem parte das Forças Armadas, conforme definido pela Constituição Federal, e sim atuam como força

auxiliar e reserva do Exército, em caso de convocação.

A juíza enfatizou que, no âmbito do Distrito Federal, não há lei que isente concursos da PMDF da aplicação da política de cotas para PcDs. Segundo ela, a verificação da aptidão física e das condições para o exercício do cargo deve ocorrer durante o transcurso do certame, e não servir como motivo para exclusão antecipada de candidatos.

Sob responsabilidade do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), o concurso da PMDF para o Curso de Formação de Oficiais (CFOPM) oferece 49 vagas imediatas e 98 para cadastro de reserva, além de 20% das vagas já previstas para candidatos negros. As oportunidades são para ambos os性os, com exigência de nível superior completo e idade entre 18 e 30 anos. A altura mínima exigida é de 1,65m para homens e 1,60m para mulheres.

Os salários variam conforme a etapa da carreira. Durante o curso, o Cadete do 1º ano recebe R\$ 8.007,76. Após a formação, o Aspirante-a-Oficial passa a ganhar R\$ 14.451,93, e o salário final para o posto de 2º Tenente é de R\$ 17.034,85. A taxa de inscrição foi fixada em R\$ 163,00, com isenção prevista para doadores de sangue, can-

didos inscritos no CadÚnico, beneficiários de programas sociais, entre outros critérios.

O cronograma do concurso previa a aplicação das provas objetivas e discursivas no dia 1º de junho de 2025. A seleção ainda inclui teste de aptidão física (TAF), exames médicos, avaliação psicológica, sindicância de vida pregressa e investigação social — todas as etapas com caráter eliminatório. As provas objetivas seriam compostas por 80 questões, divididas entre Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos, e a prova discursiva exigiria a elaboração de um texto de até 30 linhas sobre temas ligados ao conteúdo programático.

No entanto, com a decisão do TJDFT, todas as etapas do certame estão suspensas por tempo indeterminado, até que haja a retificação do edital e a reabertura das inscrições para o público PcD, além do esgotamento dos prazos legais de recurso. A juíza ainda criticou a PMDF por ignorar uma recomendação formal do MPDFT antes da judicialização do caso, considerando o ato como sinal de descompromisso com a inclusão e a diversidade. Segundo ela, a ausência de vagas reservadas contraria decisões já consolidadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), como no caso recente de concursos da Polícia Federal. (Especial para O Hoje)

